ANNO XLV. NUMERO 288. SEXTA FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia, e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da Marinha.

Hei por bem nomear o chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos, conselheiro de guerra.

O barão de Cotegipe, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, 2 dezembro de 1869, 48º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Barão de Cotegipe.*

Tendo ouvido o conselho naval e de conformidade com a lei, hei por bem promover os officiaes da armada nacional e imperial, mencionados na relação que com este baixa, assignada pelo barão de Cotegipe, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1869, 48º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Barão de Cotegipe.*

RELAÇÃO DOS OFFICIAES PROMOVIDOS POR DECRETO DESTA DATA.

A' vice-almirante.

O vice-almirante graduado Diogo Ignacio Tavares, no quadro ordinario, resolução de 20 de outubro de 1796.

A' vice-almirante graduado.

O chefe de esquadra José Maria Wandenkolk.

A' chefes de esquadra.

Os chefes de divisão Francisco Cordeiro Torres e Alvim, no quadro ordinario, art. 6º da lei n. 1250 de 8 de julho de 1865; barão da Passagem, no quadro extraordinario, lei acima citada.

A' chefes de divisão.

Os capitães de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, no quadro ordinario, resolução de 20 de outubro de 1796; Victorio José Barbosa da Lomba, no quadro extraordinario, art. 6º da lei n. 1250 de 8 de julho de 1865; Mamede Simões da Silva, idem; José Antonio de Faria, no quadro ordinario, resolução de 20 de outubro de 1796.

A' chefe de divisão graduado.

O capitão de mar e guerra Candido José Ferreira.

A' capitães de mar e guerra.

Os capitães de fragata João Carlos Tavares, no quadro ordinario, resolução de 20 de outubro de 1796; João Manoel de Moraes e Valle, idem; Antonio Claudio Sodré, idem; José da Costa Azevedo, idem, art. 6º da lei n. 1250; Joaquim Francisco de Abreu, idem; Ignacio Joaquim da Fonseca, idem; José Mendes Salgado, no quadro extraordinario, art. 6º da lei n. 1250; Jeronymo Francisco Gonçalves, idem; Arthur Silveira da Motta, idem;

A' capitão de mar e guerra graduado.

O capitão de fragata José Pereira Pinto.

A' capitães de fragata.

O capitão de fragata graduado Genuino Augusto de Barros Torreão, no quadro ordinario, por antiguidade, alvará de 13 de novembro de 1800; os capitães tenentes Cypriano de Azevedo Tompson, no quadro ordinario, por antiguidade, idem; José Duarte da Ponte Ribeiro, idem, idem; Ignacio Accioli de Vasconcellos, idem, por merecimento, idem; Bazilio Antonio de Siqueira Barbedo, no quadro ordinario, artigo 6.º da lei n. 1250; Francisco Freire de Borja Salema Garção, idem; Thomaz Pedro Bittencourt Cotrim, idem; Antonio Luiz Hoonholtz, idem; Manoel Ricardo da Cunha Couto, no quadro extraordinario, idem; Antonio Joaquim de Mello Tamborim, idem; José Marques Guimarães, idem; Francisco José Coelho Netto, idem; Helvecio de Souza Pimentel, idem; Francisco Romano Stepple da Silva, idem.

A' capitão de fragata graduado.

O capitão tenente Joaquim Francisco Chaves.

A' capitães tenentes.

Os primeiros tenentes Pedro Hyppolito Duarte, no quadro ordinario, por antiguidade, alvará de 13 de novembro de 1800; Manoel Rodrigues de Almeida, idem; Lourenço Eloy Pessoa de Barros, idem; Pedro Cordeiro de Araujo Feio, idem; Joaquim Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha, idem; Antonio Luiz Teixeira, José Maximiano de Mello e Alvim, no quadro ordinario, por merecimento, alvará citado; Manoel Martins de Araujo Castro, idem; Felippe Orlando Short, no quadro ordinario, lei n. 1250 de 8 de julho de 1865; Pedro José Alves, idem; Manoel Lopes da Cruz, idem; Antonio Ferreira de Oliveira, idem; Antonio Pompêo de Albuquerque Cavalcanti, idem; Eduardo Augusto de Oliveira, no quadro extraordinario, lei citada; Eduardo Fabio Pereira Franco, idem; Manoel de Araujo Cortez, idem; José Antonio de Alvim Costa, idem; Carlos Frederico de Noronha, idem; Carlos Balthazar da Silveira, idem; Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, idem; Antonio Severiano Neves, idem; Estanislão Pyrewodowski, idem; José Pinto da Luz, idem; José Candido Guillobel, idem; Julio Cesar de Noronha, idem; Luiz Felippe de Saldanha da Gama, idem.

A' primeiros tenentes.

Os segundos tenentes Hyppolito de Simas Bittencourt, Rodrigo José da Rocha, Francisco Augusto de Paiva Bastos Brandão, José Ignacio da Silva Coutinho, Frederico Guilherme de Souza Serrano, Henrique Fausto Belham, José Marques Mancebo.

A' segundos tenentes.

Os segundos tenentes de commissão Simplicio José Gonçalves, com clausula; José Alves Coêlho da Silva, idem.

A' capitão de fragata honorario.

O pratico-mór, capitão-tenente Fernando Etchebarne.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de dezembro de 1869.—*Barão de Cotegipe.*

Deixam de ser promovidos, por não terem levantado a clausula:

Os segundos tenentes Hermann Ludwig Gade, Manoel Pereira Pinto Bravo, Adolpho Paulo do Bom Successo Galhardo, José Antonio de Oliveira Freitas, João Bernardino de Araujo e Manoel Antonio Freire.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 9 DE OUTUBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 305.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereram Pocas & C., resolve conceder-lhes licença para remetterem para o presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor da companhia Pernambucana que para alli seguir os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém, desembarcar os referidos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 306.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Para confecção do relatorio á assembléa legislativa provincial, em sua proxima reunião, remetta V. S. a esta presidencia até o fim de janeiro vindouro, a informação circumstanciada que a essa repartição incumbe ministrar, sobre o estado de segurança publica e individual da provincia, acompanhada dos mappas estatisticos dos crimes commettidos e dos julgados no anno corrente, assim como sobre o estado, segurança, capacidade e divisão para os sexos de todas as prisões da provincia, declarando se são de propriedade nacional, provincial, municipal ou particular, os edificios que a isso se prestam e neste caso quanto se despende annualmente com o seu aluguel, quaes os destacamentos existentes e em que districtos, sua força e fim a que se destinam, se são de guarda nacional ou de policia, e as casas que lhe servem de quarteis são particulares ou não, e no primeiro caso qual o seu aluguel e quando autorisado, se convém conservar ou alterar a actual divisão policial, finalmente as medidas que mais convenientes julgar para prevenção dos delictos e captura dos criminosos e melhor meio de prover a alimentação dos presos que por sua indigencia são soccorridos pelos cofres da provincia.

N. 307.—Dita ao mesmo.—Do officio junto por copia, que me dirigio o inspector da thesouraria de fazenda, em data de hontem, sob n. 701, verá V. S. os motivos, porque não podem ser pagas as diarias abonadas a cinco recrutas do termo de Caruarú e a quatro do de S. Bento, aos quaes se referem os seus officios de 17 de setembro ultimo e 1º do corrente, ns. 1351 e 1434. O que V. S. fará constar a quem competir.

N. 308.—Circular a todos os commandantes superiores.—Inda uma vez recommendo a V. S. a fiel observancia das portarias desta presidencia de 12 de junho e 11 de setembro ultimos, quanto as informações que lhe foram exigidas sobre a guarda nacional sob esse commando superior, convindo que quanto antes me sejam remettidas.

N. 309.—Portaria ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Ao alferes Joaquim Manoel de Castro Santos da 3ª companhia do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio mande V. S. dar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 para o municipio do Cabo, onde fixou a sua residencia, como resolvi em deliberação desta data.

N. 310.—Ditas aos juizes de direito da 1ª e 2ª vara, delegado de policia de S. Lourenço da Matta, subdelegados de Santo Antonio, Capunga, Poço da Panella, Muribeca, S. Lourenço da Matta, juizes de paz do 1º districto de Santo Amaro de Jaboatão, 1º, 2º, 3º e 4º de S. Lourenço da Matta, 1º e 2º de Muribeca.—Recommendo a V... que remetta-me com a possivel brevidade os mappas, que lhe cumpre fornecer para a estatistica judiciaria do anno proximo passado.

N. 311.—Dita ao juiz municipal do Bonito e interino de direito bacharel José Rodrigues dos Passos Junior.—Informe Vmc. com urgencia sobre os factos constantes da denuncia junta por copia, dada por Pedro Pereira de Oliveira Cabral, em razão das violencias que soffreu e que constam tambem dos officios do Dr. chefe de policia e promotor publico dessa comarca.

N. 312.—Deliberação.— O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Joaquim Manoel de Castro Santos alferes da 3ª companhia do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife e em vista do que informa o commandante superior respectivo em officio n. 204 de 8 deste mez resolve que lhe seja dada a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 para o municipio do Cabo onde fixou sua residencia.

3ª secção.

N. 313.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar a quantia de 60$ em que importaram os concertos feitos pelo machinista Vicente José de Oliveira no apparelho da illuminação do palacio da presidencia, como se vê da inclusa conta em duplicata, que me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de hontem, sob n. 341.

N. 314.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas contas em duplicata, que me remetteu o inspector do arsenal de marinha com officio de hontem, sob n. 1838, afim de que mande liquidar e pagar o que justamente se dever do gaz consumido com a illuminação durante os mezes de abril a junho deste anno, do mesmo arsenal e da casa da inspecção.

N. 315.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de 6 do corrente e sob n. 338, ter-se dado engano nas clausulas annexas ao orçamento que por copia acompanhou a minha ordem de 24 de setembro ultimo, mandando pôr em arrematação as obras da ponte sobre o rio Pirapama no 6º lanço da ramificação da estrada do sul para a villa do Cabo, recommendo a V. S., que faça substituir aquellas clausulas pelas que juntas remetto por copia, sendo aquella ponte entre o 7º e 8º lanços da referida estrada, como diz o mencionado chefe e não no 6º lanço da ramificação do Cabo.

N. 316.—Dita ao mesmo.—Em vista do prêt nominal, junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino do municipio de Serinhãem com officio de 6 do corrente sob n. 30, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo dos guardas nacionaes destacados no povoado de Gamelleira.

N. 317.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidada em vista das contas e relações juntas, a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Escada a contar de abril á setembro deste anno, mande V. S. pagar a sua importancia á Manoel José Joaquim da Costa Bazilio para isso indicado pelo chefe de policia interino em officio de 7 do corrente sob n. 1,537.

N. 318.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta que me remetteu o chefe de policia interino com officio de 7 do corrente sob n. 1,565, mande liquidar e pagar a despeza feita pelo alferes do corpo provisorio de policia Marcolino da Costa Raposo com o fornecimento de luz e agua durante os mezes de agosto e setembro deste anno para as praças que com elle estiveram em deligencia no termo do Bulque.

N. 319.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Remetto á Vmc. as tres inclusas propostas apresentadas para construcção das pontes da Passagem da Magdalena e do Cachangá afim de que Vmc. sobre ellas dê o seu parecer.

4.ª secção

N. 320.—Portaria a camara municipal da villa do Bonito.—Declaro a camara municipal da villa do Bonito em resposta ao seu officio de 20 de setembro proximo findo, que ficam approvadas pela quantia de 2:090$000 e por tempo de um anno as arrematações das rendas de que trata o seu citado officio.

N. 321.—Dita a camara municipal da villa do Bom Conselho.—Declaro a camara municipal da villa do Bom Conselho que a respeito do muro de que trata o seu officio de 18 de setembro ultimo, não tendo a mesma camara usado em tempo dos remedios possessorios garantidos pela legislação em vigor, e estando a obra concluida deve proceder nos termos do art. 41 da lei do 1.º de outubro de 1828, combinado com o aviso de 16 de novembro de 1830, recorrendo aos meios ordinarios perante os tribunaes. Devolvo os documentos que acompanham o officio acima citado.

N. 322.—Dita ao administrador do correio.—Expeça Vmc. as suas ordens para que a correspondencia official dirigida as autoridades das comarcas de Tacaratú, Bôa-Vista e Cabrobó seja feita por intermedio da agencia de Piranhas, onde tocam os vapores da companhia Pernambucana, devendo ser levada por estafetas d'aquella agencia, as localidades para onde fôr dirigida.

N. 323.—Dita ao mesmo.—Communico a Vmc. para seu conhecimento que o vapor *Paraná* chegado dos portos do sul, segue hoje para os do norte as 6 horas da tarde.

N. 324.—Dita ao director geral dos indios.—Remetta V. S. a esta presidencia até o dia 15 de janeiro vindouro para o relatorio que tem de ser apresentado a assembléa legislativa provincial em sua proxima futura reunião uma informação circumstanciada acerca dos aldeiamentos dos indios sob sua direcção contendo os seguintes esclarecimentos: 1.º Quantos aldeiamentos existem nesta provincia, data de sua fundação e numeros de almas que os compõem; 2.º Qual o desenvolvimento moral e intellectual de que são susceptiveis, suas inclinações e costumes; 3.º Quaes as relações dos aldeiamentos com as povoações circumvisinhas; 4.º Quaes as rendas das aldeias; 5.º Quantos missionarios catechistas existem no effectivo exercicio e como tem procedido; 6.º Quantas tribus existem em estado selvagem e em que districtos, quaes os meios empregados para chama-los a civilisação, e 7.º Que noticia ha dos indios que abandonaram os aldeiamentos.

N. 325.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir hoje para os portos do norte o vapor *Paraná* á hora indicada em seu officio desta data.

N. 326.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até a Parahyba no 1.º vapor que seguir para o norte em lugares de ré destinados a passageiros de estado a Joaquim Pavão de Vasconcellos empregado do lyceu d'aquella provincia e a sua mulher.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 9 DE OUTUBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 327.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem sob n. 1,838 que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a importancia das contas, que em duplicata vieram annexas ao citado officio.

2.ª secção.

N. 328.—Officio ao chefe de policia interino.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 7 do corrente sob n. 1,457, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Manoel José Joaquim da Costa Basilio a quantia de 86$200 constante do citado officio.

N. 329.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a quantia de 14$480 constante do officio de V. S. datado de 7 do corrente e sob n. 1,465, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 330.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional de Serinhãem.—Sua Exc o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 6 do corrente sob n. 30, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos constantes do pret, que, em duplicata veio annexo ao citado officio.

N. 331.—Dito ao juiz municipal de Goyanna bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 27 de setembro ultimo em que participa ter nessa data reassumido as funcções do dito cargo.

3ª secção.

N. 332.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que segundo participou o juiz municipal e de orphãos de Goyanna bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra a 29 do mez findo reassumio as funcções do respectivo cargo.

N. 333.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—A' thesouraria de fazenda autorisou-se nesta data a pagar a quantia de 60$000 constante do officio de V. S. datado de hontem e sob n. 341, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 334.—Dito ao mesmo.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 6 do corrente sob n. 333 que acaba de expedir ordem a thesouraria provincial no sentido de ser desfeito o engano de que trata o citado officio.

4.ª secção.

N. 335.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 8 do corrente sob n. 327, que fica inteirado de ter sido espaçado para o dia 25 o exame de habilitações que devia ter lugar no dia 11 deste mez.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 11 DE OUTUBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 337.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas. Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que por aviso da repartição da guerra de 24 de setembro ultimo, foi approvada a deliberação que tomou esta presidencia de prorogar por dous mezes, a licença que estava gosando nesta provincia, para tratar de sua saude, o capitão do estado-maior de artilharia Tiburcio Hilario da Silva Tavares.

N. 338.—Dito ao mesmo.—Para cumprimento do disposto no aviso circular da repartição da guerra de 29 de setembro ultimo, envie V. Exc. a esta presidencia a tempo de estarem na côrte por todo o mez de janeiro vindouro, as informações, que na forma do estylo, e das ordens em vigor são ministradas annualmente por esse commando de armas para a confecção do relatorio que tem de ser apresentado por aquelle ministerio a assembléa geral legislativa no anno de 1870.

N. 339.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta João Manoel de Oliveira, visto ter provado isenção legal.

N. 340.—Dito ao mesmo. — Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que segundo consta do aviso da repartição da guerra de 29 de setembro ultimo, se expediram naquella data as precisas ordens para ser posto a disposição desta presidencia o tenente coronel do corpo de engenheiros Sebastião José Basilio Pyrro.

N. 341.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Em resposta ao officio de V. Exc. n. 190 de 9 do corrente, tenho a dizer-lhe que remetta ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte, pelo vapor da Companhia Pernambucana quando para alli partir a 15 do corrente, somente as 200 espingardas e correames de que tratei em meu officio de 7 deste mez. Fica expedida a precisa ordem para serem recebidas as caixas com espoletas que vieram da côrte com aquelle destino.

N. 342.—Dito ao mesmo.—Para cumprimento do disposto no aviso circular da repartição da guerra, de 29 de setembro ultimo, envie V. S. a esta presidencia a tempo de estarem na côrte por todo o mez de janeiro vindouro, as informações que na fórma do estylo e das ordens em vigor, são ministradas annualmente por essa directoria, para a confecção do relatorio que tem de ser apresentado por aquelle ministerio a assembléa geral legislativa no anno de 1870.—Igual ao commandante do presidio de Fernando.

N. 343.—Dito ao capitão do porto.—Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia interino, afim de lhes dar o destino que julgar conveniente os recrutas Francisco Pereira da Silva, e Thomaz Pereira de Aquino, os quaes foram julgados incapazes do serviço da armada, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 9 do corrente sob n. 123, devendo remetter para a côrte no vapor *Tocantins*, para que ficam expedidas as convenientes ordens os tres recrutas julgados aptos de nomes Domingos de Gusmão de Almeida, Marcos Tavares e Luciano Ferreira da Paixão.

N. 344.—Deliberação.—Autoriso o conselho de compras do arsenal da guerra a promover a compra dos objectos precisos para provimento do almoxifado do mesmo arsenal constante do pedido junto sob n. 34.

N. 345.—Dita.— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Francisco de Souza, resolve conceder-lhe licença para remetter para o presidio de Fernando, no 1º vapor que para alli seguir os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos mencionados generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 346.—Portaria ao Exm. Sr. presidente do tribunal do commercio.—Informe V. Exc. sobre o que requer na petição junta o bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães, secretario e official-maior desse tribunal.

N. 347.—Dita ao chefe de policia interino.—Devolvo a V. S. a relação junta do fornecimento feito por Francisco Antonio Lopes aos pobres da cadeia de Barreiros, a que allude o seu officio n. 1409 de 27 do mez findo, para que venha assignada pelo respectivo delegado.

N. 348.—Dita ao mesmo.—Por parte do capitão do porto lhe serão mandados apresentar, afim de lhes dar o destino que julgar conveniente os recrutas Francisco Pereira da Silva e Thomaz Pereira de Aquino, visto terem sido julgados incapazes do serviço da armada em inspecção de saude.

N. 349.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Verificando Vmc. ter praça no copo sob o seu commando o individuo de nome Manoel Peres da Costa de que trata a nota junta, faça-o desligar e prender, para como pede o Dr. chefe de policia em officio 1473 de 8 do corrente, ser remettido a provincia das Alagoas de cujo corpo de policia desertou.

3.ª secção.

N. 351.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para dar cumprimento ao aviso da repartição do imperio de 29 de setembro proximo findo, ministre V. S. sua informação sobre o incluso requerimento em que o Dr. João Capystrano Bandeira de Mello Filho, lente cathedratico da Faculdade de direito desta cidade, pede o pagamento do respectivo ordenado desde a data em que tomou posse do referido lugar por procuração.

N. 352.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio do imperio de 25 de setembro proximo findo ter sido autorisado pela verba — Soccorros publicos — do exercicio de 1869 a 1870, o credito de 10:000$000, requisitado por esta presidencia afim de occorrer ao pagamento de igual quantia que se está devendo a João Pedro dos Santos Neves, contratado pelo Dr. inspector da saúde do porto para fazer as desinfecções dos navios procedentes de portos nos quaes grassa molestia pestilencial, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 353.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que por aviso da repartição da guerra de 24 de setembro ultimo, foi approvada a deliberação que esta presidencia tomou de prorogar por dous mezes a licença com que se achava nesta provincia para tratar de sua saúde o capitão do estado-maior de artilharia Tiburcio Hilario da Silva Tavares.

N. 354.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que, segundo consta de aviso da repartição da guerra de 29 de setembro ultimo, se expediram naquella data as precisas ordens para ser posto á disposição desta presidencia o tenente-coronel do corpo de engenheiros Sebastião José Basilio Pyrrho.

N. 355.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra dos objectos necessarios para provimento do almoxarifado do mesmo arsenal, constantes do pedido junto por cópia sob n. 34; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 356.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens afim de que por essa thesouraria se ajuste contas e passe guia de soccorrimento ao capitão do batalhão n. 11 de infantaria do exercito Manoel Joaquim Bello, que tem de seguir para a côrte no vapor *Tocantins* que se espera do norte.

N. 357.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidada, em vista das contas juntas em duplicata que me remetteu o director interino do arsenal de guerra com officio de 9 do corrente sob n. 189, mande V. S. pagar a empreza da illuminação publica desta capital a quantia que justamente se dever, proveniente da gaz consumido no trimestre de maio á julho deste anno, com a illuminação do quartel da companhia de aprendizes menores daquelle arsenal, e dos concertos feitos na mesma illuminação.

N. 358.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista das razões expendidas pelo chefe da repartição das obras publicas na informação junta por cópia datada de 6 do corrente e sob n. 337, resolvi que sejam approvadas as contas das despezas pagas pelo thesoureiro daquella repartição com as obras por administração no mez de maio deste anno. O que declaro a V. S. para os devidos effeitos, e em resposta ao officio que me dirigio em 30 de setembro ultimo n. 603, devolvendo os documentos que vieram annexos ao citado officio.

N. 359.—Dita ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 9 do corrente sob n. 625, em que V. S. participou haver Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, dando por fiador o barão do Livramento, arrematado com o abate de 3 por cento no valor do respectivo orçamento a obra do aterro e bomba da Ubaia, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação com as condições com que foi feita.

N. 360.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o pret nominal que em duplicata veio annexo ao seu officio de 9 do corrente sob n. 624, na importancia de 366$420, relativo aos vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio preso de justiça do termo do Brejo para esta capital, tenho a dizer em resposta ao citado officio que mande pagar somente a quantia de 305$420, em que segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria importam taes vencimentos.

N. 361.—Dita ao mesmo.—Faça V. S. liquidar e pagar em vista da folha e pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio de Olinda com officio de 8 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacadas na villa de Iguarassú.

N. 362.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que, segundo consta de officio da companhia de Beberibe de 8 do corrente, está funccionando desde o 1º deste mez o chafariz da povoação de Apipucos, de que trata a deliberação desta presidencia de 28 de julho ultimo, que por cópia lhe foi transmittida com officio desta data.

4ª secção.

N. 363.—Officio ao conselheiro José Carlos de Almeida Arêas, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Tenho a honra de transmittir a V. Exc. o balanço e cópia da acta da liquidação a que se procedeu das contas da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, relativamente ao mez de setembro proximo findo.

N. 364.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—De conformidade com o parecer do mordomo de mez do collegio dos orphãos, a que se refere o officio de V. Exc. de 8 do corrente sob n. 2193, o autoriso a mandar admittir no mencionado collegio, na qualidade de pensionista da provincia, a filha menor de Idalina dos Santos Leal de nome Celecina, que se acha comprehendida nas disposições da lei n. 611 de 2 de maio de 1865.

N. 365.—Dita a camara municipal de Caruarú.—Em resposta ao officio que me dirigio a camara municipal da cidade de Caruarú em 27 de setembro proximo findo, tenho a dizer-lhe que approva as arrematações dos impostos de que trata os dous termos de contratos que por cópia acompanharam o seu citado officio.

N. 366.—Dita ao vice-director da companhia de Beberibe.—Pelo seu officio de 8 do corrente, fiquei inteirado de se achar funccionando desde o 1º deste mez, o chafariz da povoação de Apipucos de que trata a deliberação desta presidencia de 28 de julho ultimo.

N. 367.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça receber e transportar para a provincia do Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra no vapor que para alli segue no dia 15 do corrente, dez caixas com espoletas remettidas da côrte para ter esse destino.

N. 368.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de paquetes.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Tocantins* que se espera do norte, ao capitão do 11º batalhão de infantaria do exercito Manoel Joaquim Bello, que vai reunir-se ao seu batalhão.

N. 369.—Dita ao mesmo.— Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha, no vapor *Tocantins*, que se espera do norte aos recrutas Domingos de Gusmão de Almeida, Marcos Tavares e Luciano Ferreira da Paixão.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 11 DE OUTUBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 370.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 9 do corrente sob n. 606, que ficam expedidas as convenientes ordens, não só aos agentes da companhia Brasileira de paquetes para darem transporte para a côrte no vapor *Tocantins* que se espera do norte ao capitão do 11º batalhão do exercito Manoel Joaquim Bello, como tambem a thesouraria de fazenda para ajustar-lhe contas e passar guia de soccorrimento.

N. 371.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a quantia de 94$850, constante do officio de V. S. datado de 9 do corrente sob n. 189, o qual fica assim respondido de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia.

2ª secção.

N. 372.—Officio ao commandante superior da guarda nacional de Olinda. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 8 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos constantes do citado officio.

4ª secção.

N. 373.—Officio a D. Anna de Jesus Quintal.—Pela secretaria do governo se communica a Sra. D. Anna de Jesus Quintal, mãi do alferes do 52º corpo de voluntarios da patria, Francisco Xavier Alves de Quintal, que segundo consta de aviso da repartição do imperio de 30 de setembro proximo findo, foi nessa data enviado ao ministro da fazenda, afim de ser aberto no thesouro nacional o competente assentamento e ser remettida a thesouraria de fazenda desta provincia, a carta imperial de 7 de agosto ultimo, que lhe concedeu pensão.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 12 DE OUTUBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 375.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Restituo a V. Exc. o requerimento do 1º sargento do 30 corpo de voluntarios da patria José Nunes do Valle, e de que trata a sua informação de 22 de julho ultimo, exarada no verso do mesmo requerimento, afim de que o peticionario requeira a liquidação do que lhe fôr devido nos termos do aviso da repartição da guerra de 25 de setembro ultimo junto por cópia.

N. 376.—Dita ao mesmo.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policia, afim de lhe dar o destino que julgar conveniente o recruta Francisco de Albuquerque Maranhão, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, como se vê do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 11 do corrente sob n. 612.

N. 377.—Dita ao mesmo.—Acabo de recommendar ao engenheiro encarregado das obras militares, que se apresente a V. Exc. para o fim solicitado em seu officio n. 596 de 5 do corrente.

N. 378.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Em vista do que informou o brigadeiro commandante das armas em officio de 11 do corrente sob n. 610, mande V. S. entregar ao coronel commandante da fortaleza do Brum, os cincoenta barris de polvora que vieram da côrte no brigue brasileiro *Damão*, para ter aquelle destino. Fica assim respondido o seu officio de 6 do corrente sob n. 187.

N. 379.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Segundo consta de aviso da repartição da guerra de 28 de setembro ultimo, teem de ser remettidos para esse presidio os réos José Gomes da Silva Ribas e Manoel, escravo de Antonio Sabino de Lemos, cujas penas de morte a que se achavam condemnados, foram por decreto de 12 de dezembro do anno proximo passado commutadas em galés perpetuas nesse presidio; o que declaro a Vmc. para seu conhecimento, e afim de que opportunamente sejam recebidos os ditos réos.

N. 380.—Dita ao engenheiro militar.—Apresente-se Vmc. ao general commandante das armas, como este solicitou, afim de proceder com urgencia aos necessarios exames e orçamentos dos concertos de que precisarem os quarteis desta provincia em cumprimento do aviso expedido pelo ministerio da guerra de 6 do mez proximo findo.

2ª secção.

N. 382.—Portaria ao presidente da relação.—Informe V. Exc. sobre o que requerem Augusto Cesar da Cunha e Jovino Epiphanio da Cunha, nas petições juntas, que devolverá com dita informação.

N. 383.—Dita ao chefe de policia interino.—Nesta data expedi ordem a thesouraria provincial para ser pago pela collectoria de Barreiros o destacamento alli existente, devendo os prets ser assignados pelo commandante do corpo e com o visto do commandante superior respectivo, ficando assim respondido o officio de V. S. de 24 de setembro ultimo, sob n. 1399.

N. 384.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. n. 1357, de 18 do mez findo, tenho a dizer-lhe que, em vista do que ponderou o commandante superior da guarda nacional do municipio de Cabrobó em officio de 16 de junho ultimo, determinou esta presidencia a 20 de julho proximo passado, fosse o destacamento de Granito commandado por um inferior, como á V. S. foi communicado em officio dessa data.

N. 385.—Dita ao mesmo.— Segundo consta de aviso da repartição da guerra de 28 de setembro ultimo, teem de ser remettidos para o presidio de Fernando os réos José Gomes da Silva Ribas, e Manoel escravo de Antonio Sabino Lemos, cujas penas de morte a que se achavam condemnados, foram por decreto de 12 de dezembro do anno proximo passado commutadas em galés perpetuas naquelle presidio; o que declaro á V. S. para seu conhecimento, e afim de que os faça desembarcar com segurança opportunamente.

N. 386.—Dita ao mesmo.—Para que possa ter lugar o pagamento da quantia de 18$600 rs., a que se refere o officio de 14 de setembro ultimo, sob n. 1327, despendida durante o mez de agosto d'este anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo d'Agua Preta, faz-se preciso que V. S exija do delegado d'aquelle termo, e m'a envie a relação de taes presos, a qual é solicitada para o fim acima indicado pelo inspector da thesouraria provincial em officio de hontem, n. 628.

N. 387.—Dita ao mesmo.—Por parte do commandante das armas lhe será apresentado o recruta Francisco de Albuquerque Maranhão, afim de V. S. dar-lhe o destino que julgar conveniente, visto ter sido julgado incapaz para o serviço do exercito em inspecção de saude.

N. 388.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional d'este municipio.—Expeça V. S. suas ordens, para que seja substituido por outra praça no destacamento do presidio de Fernando de Noronha José Francisco dos Anjos, que vindo á esta cidade e sendo praça do batalhão n. 42 do municipio de Serinhãem, para alli seguiu como guarda d'este municipio.

N. 389.—Dita ao mesmo.—Communico á V. S. para os devidos fins, que por decreto de 18 do mez findo, segundo consta do *Diario Official* n. 231 de 29 do dito mez, houve por bem Sua Magestade o Imperador reformar o capitão do primeiro batalhão de reserva d'este municipio, Felix Francisco de Souza Magalhães, no posto de major.

N. 390. — Dito ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—Communico a V. S. para os fins convenientes que segundo consta do *Diario Official* n. 231 de 29 do mez findo, houve por bem Sua Magestade o Imperador reintegrar por decreto de 18 do dito mez no commando do batalhão n. 49 de infantaria da guarda nacional desse municipio o tenente-coronel Dimas Lopes de Siqueira, ficando sem effeito o decreto de 15 de junho de 1867 que o reformou.

N. 391. — Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo. — Communico a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que segundo consta do *Diario Official* n. 231 de 29 de setembro ultimo, por decreto de 18 do dito mez, houve por bem Sua Magestade o Imperador reintegrar no commando do batalhão n. 35 de infantaria da guarda nacional desse municipio, o tenente-coronel Manoel Claudio Bezerra de Menezes, ficando sem effeito o decreto de 8 de maio de 1867 que o reformara.

N. 392.—Circular aos juizes de direito. — Existindo no presidio de Fernando de Noronha os sentenciados constantes das relações juntas que tendo sido julgados nessa comarca foram para alli remettidos com guias irregulares, recommendo a V. S. que providencie de modo a ser supprida essa falta, para que não soffram elles e possa proceder-se de conformidade com a lei.—O mesmo *mutatis mutandis* ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.

N. 393. — Portaria ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. desligar do corpo sob seu commando a Diomedes Xavier da Costa, visto assim o ter determinado o meu antecessor por despacho de 30 de outubro do anno proximo passado.

N. 394. — Dito ao juiz Municipal supplente da 1ª vara desta cidade.—Segundo consta do aviso da repartição da guerra de 28 de setembro ultimo, tem de ser remettidos para o presidio de Fernando os réos José Gomes da Silva Ribas e Manoel escravo de Antonio Sabino Lemos, cujas penas de morte a que se achavam condemnados foram por decreto de 12 de dezembro do anno proximo passado, commutadas em galés perpetuas naquelle presidio, o que communico a Vmc. para seu conhecimento.

3ª secção.

N. 396.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife a São Francisco com officio de 9 do corrente mande liquidar e pagar o que justamente se estiver a dever, proveniente de prets e passagens, dadas nos trens da mesma estrada, por conta do ministerio da guerra, no mez de setembro ultimo.

N. 397.—Dita ao mesmo. — Ao capitão Joaquim Silverio de Souza, mande V. S. pagar, depois de liquidados, em vista das folhas, juntas em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Garanhuns com officio do 1º. do corrente sob n. 93, os vencimentos, relativos aos mezes de julho a setembro deste anno, do alferes commandante do destacamento de guardas nacionaes existente na villa de S. Bento.

N. 398—Dita ao inspector da thesouraria provincial. Em vista das duas inclusas contas, a que se refere o officio do superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco datado de 9 do corrente, mande V. S. liquidar e pagar o que se estiver a dever, proveniente de transportes dados nos trens da mesma estrada, por conta da provincia durante o mez de setembro ultimo.

N. 399—Dita ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens para que pela collectoria de Barreiros seja pago o destacamento d'alli de conformidade com a sua informação n. 629 de hontem datado.

N. 400. — Dita ao mesmo. — De conformidade com a informação do director geral interino da instrucção publica de 6 do corrente sob n. 326, dada com referencia a dessa thesouraria de 30 de setembro ultimo n. 601, acerca do requerimento do professor publico de Tigipió Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, tenho resolvido que o aluguel da casa, em que funcciona a aula do supplicante seja pago na razão de 240$000 annuaes como era anteriormente ao exercicio corrente. O que declaro á V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 401. — Dita ao mesmo. — Mande V. S. pôr em hasta publica as obras do 7º. e 8º. lanço da estrada do Limoeiro, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamentos juntos por copia, que me remetteo o chefe da repartição das obras publicas com officio de 16 de abril deste anno, sob n. 149, sendo o primeiro na importancia de 3:674$000 e o segundo na de 2:530$000.

N. 402.— Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao officio que me derigio em 16 de abril deste anno sob n. 149 que acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial que mande por em hasta publica as obras do 7º. e 8º. lanço da estrada do Limoeiro servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamentos que vieram annexos ao citado officio.

N. 403. — Dita ao mesmo. — Communico a V. S. que não podendo o bacharel Antonio Vietravio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos examinar em arithmetica no concurso que se vai proceder hoje nessa repartição para preenchimento do lugar de escrevente designei para substituir ao engenheiro Joaquim Galeno Coelho.

N. 404. — Dita ao mesmo. — Declaro a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao officio que me derigio em 16 abril deste anno sob n. 149, que acabo de recommendar ao inspector da

ILEGÍVEL

thesouraria provincial, que mande por em hasta publica as obras do 7º. e 8º. lanços da estrada do Limoeiro servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamentos, que vieram annexos ao citado officio.

4ª secção.

N. 406. — Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio-Grande do Norte. — Pelo vapor da companhia Pernambucana que deve partir d'aqui no dia 15 do corrente serão enviados a V. Exc. dez cofres com espoletas de papel destinados ao deposito de artigos bellicos dessa provincia, que vieram da côrte para ter esse destino ; o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 407. — Circular ao Exm. Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Existindo no presidio de Fernando de Noronha os sentenciados constantes das relações juntas, que tendo sido julgados em diversos termos ou juizos dessa provincia foram para alli remettidos com guias irregulares, rogo a V. Exc. se digne expedir as suas ordens para que seja supprida essa falta, de modo a se poder proceder de conformidade com a lei a respeito delles.—Igual aos presidentes das provincias do Rio-Grande do Sul, Bahia, Minas-Geraes, S. Paulo, Santa Catharina, Espirito-Santo, Sergipe, Alagôas, Paraná, Maranhão, Rio-Grande do Norte, Parahyba, Pará, Ceará e Piauhy.

N. 408.—Portaria ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte e sul os vapores *Pirapama e Giquiá* no dia 15 do corrente, a hora indicada em seu officio de 12 deste mez.

N. 409.—Dita a camara municipal de Nazareth.—Declaro a camara municipal de Nazareth em resposta ao seu officio de 19 de junho ultimo, que nesta data mandei por em hasta publica as obras do 7º e 8º lanços da estrada do Limoeiro nas quaes se acha comprehendido o açude de que trata o seu citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 12 DE OUTUBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 410.—Officio ao Exm. Sr. general-commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de n. 610, de 11 do corrente, que nesta data, se recommendou ao coronel director interino do arsenal de guerra, que mandasse entregar ao commandante da fortaleza do Brum os 50 barris de polvora que vieram da côrte para terem esse destino.

N. 411.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 611, que nesta data se mandou satisfazer o pedido do commandante do forte do Brum, que veio annexo ao seu citado officio.

2ª secção.

N. 412.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio n. 1481. de 9 do corrente, de ter a 1 deste mez se apresentado e começado a servir as 15 praças da guarda nacional com que foi augmentado o destacamento de Goyanna.

N. 413. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns. — Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio do 1º do corrente, sob n. 93, que á thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao capitão Joaquim Silverio de Souza os vencimentos, constantes das folhas, que em duplicata vieram annexas ao citado officio.

3ª secção.

N. 414.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., que segundo officio do Dr. chefe de policia de 9 do corrente, sob n. 1481, á 1 deste mez se apresentaram as 15 praças com as quaes foi augmentado o destacamento da cidade de Goyanna.

N. 415.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem em duplicata, sob n. 688, expedida pela repartição do ajudante general do exercito.

4ª secção.

N. 416. — Officio ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia rogo a V. S. que de conformidade com o seu contracto mande imprimir com urgencia, em bom papel, 300 exemplares das portarias de sahidas para navios pelo modelo incluso.

N. 417.—Dito ao superintendente da estrada de ferro do Recife a São Francisco.—Pela secretaria do governo se declara ao Illm. Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a São Francisco, em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que transmittiu as thesourarias geral e provincial, para os fins [illegible] xas ao citado officio.

[illegible] DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 15 DE DEZEMBRO.

Tenente Antonio Maria de Araujo.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Antonio José Vieira da Cunha.—Nesta data se providencia para que o supplicante não encontre embaraço na compra do genero de que trata.

Baroneza da Vera Cruz.—Junto este ao requerimento anterior, informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos e João Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Belisario Alves Paes Barreto.—Informe o Sr. dezembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Domingos Martins Nogueira. —O recurso de graça a que o supplicante allude, foi indeferido e por isso não tem lugar o que requer.

Francisco Ferreira Borges.—Encaminhe-se.

D. Francisca Freire da Costa.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar registrar as terras de que trata a supplicante em vista das declarações que esta deve apresentar nos termos do artigo 101 do regulamento de 30 de janeiro de 1854.

Gustavo José do Rego.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Hermina Januaria Coelho.—Informe o Sr. dezembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Ignacio Francisco Cavalcante.—Exiba o supplicante o titulo pelo qual possue as terras de que trata.

João Manoel Roma Junior.—Selle os documentos que junta.

José Augusto de Araujo.—A vista das informações não tem lugar o que requer.

Maria Rita do Rego.—Informe o Sr. desembargador da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Bemvenuto Nepomuceno.—A' vista da informação não tem lugar o que requer.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE DEZEMBRO DE 1869.

O SR. MINISTRO DA AGRICULTURA E A ESTRADA DE FERRO DO RECIFE Á S. FRANCISCO.

V

Prolongamento para o centro da cidade.

Não é de hoje que se reconhece a necessidade do prolongamento da estrada do S. Francisco para o interior da cidade. Desde os primeiros annos de sua abertura ao transito que o espirito publico se pronunciou por esta necessidade, de que depende em grande parte o futuro d'essa via de communicação.

Partindo da consideração de que os productores da zona servida pela estrada muitos prejuizos soffrem com o transporte de seus productos das Cinco Pontas para o Recife em carroças, já pelas más condições em que elle se faz, já pelo custo que lhes importa, chega-se á convicção d'essa necessidade, ainda apoiada nas difficuldades experimentadas no trajecto, que se faz atravez de ruas estreitas e tortuosas, para levar os dous principaes generos que transitam na estrada=assucar algodão=ao foco do commercio de exportação.

Muitos agricultores, na contingencia de se sugeitarem aos vexames de um tal serviço, preferem mandar por agua os seus productos, sacrificando o interesse que por ventura lhes proporcionaria a modicidade das tarifas da estrada.

De mais, é sabido que a série de evoluções e choques que experimentam as mercadorias nas continuadas mudanças : da estação remettente á destinataria, passando por duas operações de carga e descarga dos wagões ; da estação destinataria ao armazem, passando por outras duas operações de carga e descarga nas carroças ; contribúem para o depreciamento de alguma dellas, sem contar com as intemperies do tempo á que são expostas no trajecto, e ainda sem contar com os descuidos e até com a má fé dos conductores de carroças, que muitas vezes se não pejam de violar os volumes que lhe são entregues.

Tudo isto junto á conveniencia que traria ao commercio a approximação da estação terminal de seus armazens, situados nas proximidades dos caes, justifica a anciedade com que é esperado e desejado o prolongamento da estrada para o centro da cidade.

A partir de 1860, diversos projectos tem sido apresentados e levados ao conhecimento do governo, para esse prolongamento ; e, desde o menos pensado, no qual se pretendia levar o prolongamento ao bairro do Recife pelos *recifes*, até o ultimo do Sr. Mann, que propoz leva-lo atravez das ruas Nova de Santa Rita e Praia ou um pouco mais pelo nascente, caso não se resolvesse o governo a ceder o edificio onde se acha o arsenal de guerra e outras repartições publicas para a estação termina, como pretendia o projecto ; todos tem sido mais ou menos considerados, bem que deixados depois no mais censuravel esquecimento.

Em 1860 propoz a companhia fazer o prolongamento, se concordasse o governo em que ficasse ella desobrigada de levar a estrada até á confluencia dos rios Una e Pirangi, ficando cinco milhas áquem, no lugar Formigueiro.

Esta proposta, á que apresentou embargos o engenheiro fiscal, não foi e nem devia ser acceita.

Em principios de 1861 mandou o governo orçar esse prolongamento, fazendo-se os respectivos estudos prévios ; mas, pretendendo a companhia que a despeza para isso requerida, corresse por conta do capital a empregar n'essa obra, ou que fosse ella incluida nas contas de custeio, resolveu o governo addiar esse negocio até que lhe chegasse ás mãos o relatorio da commissão nomeada por aviso de 11 de agosto, sobre os negocios da empreza que diziam respeito ao capital.

No mesmo anno, de 1861, e nos subsequentes, diversos projectos foram apresentados, devidamente acompanhados dos necessarios planos e orçamentos. Nenhum desses projectos mereceu as honras de ser estudado e muito menos de ser approvado.

Entre elles havia um cujo autor propunha levar o prolongamento até o bairro da Boa-Vista.

Até então não havia o accordo que hoje está patente, de que a estação terminal deve ser em Santo Antonio, e no caes do Ramos, pelas facilidades que traz ao commercio.

O melhor local seria sem duvida o bairro do Recife ; mas, sendo de difficilima execução, pela natureza e custo das obras que seria mister fazer, incluindo n'estas as dispendiosas desapropriações para a fundação de uma vasta estação terminal, e servindo além disso a ponte, sobre que deveria a estrada atravessar o rio Capibaribe, de maior entrave ao porto ; tem-se chegado commummente ao accordo de que o caes do Ramos offerece as vantagens requeridas.

Foi para ahi, portanto, que os projectos, desde então, levaram o caminho de ferro em seu prolongamento para o centro da cidade; e só estes ultimos projectos tem occupado até certo ponto a attenção das partes interessadas.

Em officio de 11 de junho de 1867, dirigido á presidencia da provincia, dizia o engenheiro fiscal, referindo-se á esta questão :

« Tres tem sido os traçados propostos nesta direcção para o prolongamento da estrada até o caes do Ramos : o 1.º costeando parte do bairro de S. José e o de Santo Antonio, por meio de um viaducto ; o 2.º á beira do caes, passando pelos diversos terrenos de marinha, que se acham n'essa parte da cidade ; o 3.º finalmente, mais interior, procurando a rua Nova de Santa Rita e a rua da Praia, a sahir nas visinhanças do arsenal de guerra.»

N'esse documento combate aquelle engenheiro as duas primeiras propostas, não só pelo lado dispendioso pois que, principalmente a primeira, acarretavam grandes obras, como tambem pelas difficuldades que trariam ao commercio, cujos armazens especiaes se mudariam para o caes do Ramos e ruas adjacentes, que ficariam privadas do goso dos caes para embarque dos generos.

Quanto á terceira, bem que pareça ser ella a preferida, faz-lhe carga todavia aquelle funccionario das grandes despezas de desapropriação que seria mister fazer, tanto para a estação como mesmo para o estabelecimento do leito da via ferrea, sobretudo não concordando o governo em ceder o edificio onde funcciona o arsenal de guerra e outras repartições.

A' nosso ver a melhor destas propostas é a que estabelece o viaducto ; mas custando este somma importante de dinheiro, que não está em relação nem com a posição da empreza nem com o trafego actual, torna se o terceiro preferivel.

A questão, porém, não é de adopção d'este ou d'aquelle projecto : ella se resume na necessidade do prolongamento, com tanto que este seja racional, economico, e de accordo com o movimento que por ventura possa ter a parte da cidade que tem de ser atravessada.

Dentro d'estes limites, pouco importa, tenha ou não a iniciativa da obra a actual companhia, uma vez que o prolongamento seja feito com a precisa segurança e solidez.

Nem a companhia póde exigir mais á esse respeito do que a preferencia na construcção, em identidade de circumstancias ; mas, ainda que ella se julgue com direitos adqueridos para essa construcção, ao governo cumpre entrar em ajuste com ella, expondo lhe as suas vistas, e exigindo d'ella sua prompta execução ou cessão d'esses pretensos direitos.

« Dada esta hypothese, *diz o engenheiro fiscal, em seu relatorio de junho de 1866 dirigido ao ministro da agricultura*, presumo que a concessão de um privilegio para aquella construcção, com uma tarifa especial para os transportes, será sufficiente para que a obra se realise, taes são as suas vantagens, firmadas em algarismos que não soffrem contradicção.»

E assim é ; porque, tomando por base a média das estatisticas dos tres ultimos annos, que dá :

Passageiros........	180:000
Bagagem...........	654:000 kilog.
Mercadorias........	43:000 ton. met.
Animaes............	6:000

e calculando a renda provavel pelas tarifas actuaes, para uma distancia de dois kilometros, que produz :

Passageiros........	36:000$000
Bagagem...........	2:616$000
Mercadorias........	86:000$000
Animaes............	3:000$000
Total...........	127:616$000

e, tomando-se 30 % para despezas de conservação e tracção, porcentagem sufficiente para a pequena distancia e condições em que se fará o trafego etc. etc.; chega-se á um producto liquido de cerca de........ 90:0000$000, que vem a ser proximamente 8 % do capital provavel a empregar nessa obra, cujos orçamentos não excedem de 1,200:000$000.

Na hypothese, porém, de ser a actual companhia a encarregada da obra, não vemos desvantagem em ser estendida, até o capital necessario para o prolongamento da estrada para o centro da cidade, a garantia de juros, uma vez que o calculo acima promette 8 % á esse capital, e tudo leva a crêr que o progressivo augmento que vai tendo e ha de ter sempre o trafego da estrada, dará em resultado uma maior renda liquida na extensão que se vai construir, e por tanto uma maior tacha de juro para o capital de 1,200:000$.

Elevando-se o custo do prolongamento sobre aquella verba, ainda assim será vantajoso ao thesouro esse accrescimo de garantia, com tanto que o accrescimo do capital não exceda de mais de 20 %.

Esse prolongamento, devendo influir poderosamente sobre a renda total da estrada, além de ser um importante melhoramento, não só para a estrada de ferro, como tambem para a provincia, desonerará o thesouro de mais um pouco da carga dos 7 %, e contribuirá para o bem estar dos agricultores, augmentando por consequencia a riqueza publica.

Para que, porém, o governo não tenha de empregar a fiscalisação nesse prolongamento, melhor seria que elle se fizesse sem garantia, obrigando o governo a companhia a ceder dos seus direitos em prol de quem se sugeitasse a faze-lo, tendo apenas o privilegio do transporte e uma tarifa remuneradora.

De accordo com o que acima dissemos, apresentou ultimamente a companhia ao governo um projecto ausente sobre as seguintes bases, á que ella se sugeita :

« 1.º A effectuar o prolongamento da linha até o centro da cidade do Recife ; e, no local que fôr escolhido e approvado pelo governo, construir a conveniente estação terminal e fazer as accommodações e mais obras necessarias, quer á referida estação, quer ás outras partes da estrada e porto do Recife, e que se convencione e forem proveitosas.

« 2.º Todas essas obras serão feitas á contento e sob a inspecção do governo, e não excederão de £ 150:000.

« A fornecer todo o trem rodante addicional que for necessario para a estrada offerecer commodo transporte, quer com o trafego actual, quer com o augmento esperado, em consequencia do prolongamento da linha, não excedendo o custo do novo trem £ 50:000.

« 4.º A somma de £ 200:000, proveniente de taes despezas, será levantada pela companhia mediante uma garantia sufficiente para semelhante fim. »

Esta proposta parece-nos aceitavel, excepção feita para os algarismos, que achamos elevados. Ella merece as honras de um estudo reflectido e sério, tanto mais quanto já tem sido demasiado longo o prazo de adiamento dessa questão.

Alguem pensa que a questão desse prolongamento está subordinada ao melhoramento do porto de Pernambuco, e n'um projecto para estas obras, apresentado pelo Sr. Galvão e outros trata-se della.

Mas, além de que, nesse projecto, a posição da estação terminal fica á léste e pouco afastada do arsenal de guerra, accresce que os projectos de melhoramento do porto de Pernambuco mais racionaes não alteram a direcção dos rios na cidade.

Por tanto, ainda quando houvesse essa immediata dependencia, não cremos que ella devesse prejudicar o prolongamento, ficando a estação terminal no caes do Ramos, e facilitando consequentemente o embarque dos productos transportados pela via ferrea, ponto que se tem sempre em mira nas estradas de ferro da natureza das do S. Francisco.

Em conclusão, o que queremos, para o que fazemos votos, o que em nome dos interesses da provincia reclamamos do Sr. ministro da agricultura e do governo imperial, é a satisfação dessa urgente necessidade, e de tantas outras de que está dependente o futuro da estrada de ferro, e bem assim o da agricultura das regiões por ella atravessada.

Noticias do sul do imperio.

Em viagem para o Havre, arribou hontem pela manhãa ao nosso porto o vapor inglez *Cassini*, da linha de Liverpool, afim de receber as malas de Pernambuco para a Europa, menos as de Portugal e Hespanha, que deviam seguir pelo *Gironde*, que era esperado em nosso porto desde 14 do corrente.

O *Gironde*, tendo chegado de Buenos-Ayres e Montevidéo no dia 5, estava carregando no porto do Rio de Janeiro, quando, ás 6 horas da manhãa de 7, fez explosão uma caldeira pequena que servia para mover o apparelho destinado á carga e descarga do paquete. Ainda se ignoravam as causas do sinistro ; seus tristes resultados, porém, foram a morte de dous foguistas, ferimentos em 6 homens da equipagem, e diversas avarias nos tubos que se ligavam á caldeira grande.

Os reparos destas avarias, dizia-se, levariam 5 a 6 dias, seguindo o vapor logo depois directamente para a Europa.

S. M. o Imperador, que devia visitar o navio ás 11 horas da manhãa do dia em que se deu o accidente, tendo sido delle informado, foi á bordo, e fez conduzir os feridos para terra, mandando-os tratar no hospital portuguez.

De um numero do *Jornal do Commercio* de 8, de outro do *Anglo Brasilian Times*, e de um do *Jornal da Bahia*, que nos foram obsequiosamente prestados, extrahimos as seguintes noticias.

RIO DE JANEIRO

— Continuavam sem importancia as noticias da guerra. Dizia-se agora que Lopez estava em Igatimy, com tres mil homens e vinte peças pequenas de artilharia : que havia obtido um grande auxilio de indios guaranys, os quaes postou sobre as montanhas de Maracajú, para impedir o passo ás nossas tropas, conferindo ao cacique da tribu a graduação de general.

As forças nossas que estavam em Caraguaty, retrocederam para o Rosario aonde se encorporaram com as do general Camara, afim de penetrar, se fôr possivel, no norte do districto occupado agora por Lopez.

O Sr. conde d'Eu ainda não tinha avançado por falta de mantimentos.

A missão do ministro argentino Varella, em Assumpção, que como sabemos, para lá partira, teve por fim apressar o regresso das tropas de seu paiz para Buenos-Ayres, o que se estava verificando.

Dizia-se tambem que isto não importaria á que o Brasil continuasse as operações até a expulsão ou captura de Lopez.

Corria igualmente, que forças argentinas haviam tomado posição no territorio paraguayo, lugar chamado Villa Occidental situado no Chaco, como sendo terreno argentino, havendo o Sr. conselheiro Paranhos e o governo provisorio protestado contra este proceder do nossso alliado, que não está de accordo com a convenção celebrada.

— O governo do Perú tinha mandado retirar o seu ministro na côrte do imperio, por causa de acreditar, diz a folha ingleza que já citamos, nas intrigas dos inimigos do Brasil, que conseguiram fazer crer que o representante peruano era subserviente á côrte brasileira ; mas é de esperar que elle confunda os seus adversarios e volte a occupar o lugar que tão dignamente exerce com honra e credito para o Perú.

— Tinha chegado á côrte o Dr. Willaniell, commissario por parte da Bolivia, para terminar, de accordo com os commissarios brasileiros, a eterna questão de limites, que temos com aquelle paiz.

O banco Mauá & C. de Montevidéo recomeçou no 1º deste mez as suas operações, causando logo uma baixa de 2 % no premio do ouro.

— O Sr. Ignacio Vieira Machado communicou o seguinte da estação do commercio em data de 7 do corrente :

« A's 2 1/2 horas da tarde deste dia cahio um raio sobre um pequeno rancho situado no pasto da minha fazenda de S. José, freguezia de Santa Thereza, onde abrigavam-se cinco crioulos meus escravos, do que resultou matar-me dous, de 10 a 11 annos de idade, um por asphyxia e outro offendido pela faisca electrica nas costas, peito e cabeça. »

— O Exm. Sr. ministro da fazenda effectuou a venda de 25,000 apolices da divida publica de juro de 6 %, ao Banco do Brasil, sendo 5,000 vencendo já o juro desde o 1.º de julho ultimo, e pagas a razão de 80 %, egual á 77 1/2, e o resto a vencer juro do 1.º de janeiro proximo serão pagos no 1.º de abril á razão de 77, egual a 75 1/2. O Sr. ministro tambem se comprometteu á não fazer nenhuma outra emissão de apolices ou de *bonds* pagos em ouro até o 1.º de abril proximo futuro.

— O cambio sobre Londres regulava a 19 3/8 d. por 1$000 (papel bancario) e de 19 5/8 a 19 3/4 d. (papel particular). Sobre França faziam-se transacções a 488 réis por franco.

Os soberanos (£) vendiam-se de 12$400 a... 12$450 cada um.

As apolices geraes de 6 % vendiam-se de 81 1/2 a 82 3/4 % ; as do Banco do Brasil a 83 % ; e as do emprestimo de 1868 a 75$000 de premio.

— O *Guará* chegou do norte do imperio, e o *Savoie* de Marselha no dia 7 á tarde.

— A alfandega rendeu de 1 a 7 do corrente... 535:212$000.

BAHIA.

— Pela presidencia da provincia foi nomeado promotor publico da comarca do Joazeiro, o Dr. Joaquim Simões Daltro e Silva.

Ainda a presidencia da provincia, por acto de 7 do corrente, approvou provisoriamente, as novas tarifas para a estrada de ferro da capital ao Rio de S. Francisco, segundo o systema metrico decimal, e o regulamento para o serviço das estações, que foram confeccionados pela superintendencia, de accordo com a repartição fiscal da estrada.

A caixa hypothecaria deu, no semestre findo em 30 de novembro ultimo, um dividendo de 3$400 por acção.

Pelo 1.º districto eleitoral da provincia, foram eleitos deputados á assembléa respectiva os Drs. Francisco de Azevedo Monteiro, José Eduardo Freire de Carvalho, Antonio Garcia Pacheco Brandão, Felisberto Antonio da Silva Horta, Francisco José da Rocha, e Manoel Jeronymo Ferreira.

Sobre a capital e arrabaldes cahiram, de 5 a 8 do corrente, copiosas chuvas, acompanhadas de trovoadas.

No 2.º districto da freguezia da Cruz das Almas, foi assassinado, no dia 23 do passado, o coronel Firmino da Rocha Medrado, por um seu escravo chamado Militão, que foi em continente preso.

A alfandega rendeu, de 1 a 10 do corrente.... 372:330$220.

Ficava a sahir para Pernambuco a barca portugueza *Acaso*.

O cambio regulava : sobre Londres 19 3/4 a 19 7/8 d., sobre Paris 477 réis, sobre Hamburgo 918 réis, e sobre Portugal 170 %.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DEPUTADOS PROVINCIAES.—Recebemos hontem o resultado dos collegios de Ingazeira, Flores e Boa Vista, que reunidos aos dos collegios do Brejo, Cimbres e Cabrobó, organisa assim a lista dos votados para deputados pelo 5º districto :

Dr. Joaquim Gonçalves Lima	228
Dr. Rufino Augusto de Almeida	228
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca	228
Dr. Francisco Domingues R. Vianna	228
Coronel Gualter M. de Alencar	228
Vigario Antonio José F. Novaes	223

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO. — Reunio-se hontem esta sociedade, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Aprigio Guimarães, Soares de Azevedo, Jacintho de Sampaio, Gervasio Campello, e os Srs. padre Lino, major Salvador e Ferreira de Almeida.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente :

Um officio do 1º secretario interino do *Club Popular*, convidando o *Instituto* a se fazer representar em um officio funebre que no dia 17 do corrente manda celebrar pelo repouso eterno d'alma do senador Theophilo Benedicto Ottoni. — O Sr. presidente convida os socios presentes a comparecerem naquella solemnidade funebre.

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas : varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa ; um n. da *Opinião Nacional* e quatro do *Assuense*, pelas respectivas redacções ; um exemplar impresso contendo um discurso recitado no senado pelo conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lôbo sobre negocios de Pernambuco, offertado pelo Dr. Cicero Peregrino.—Todas estas offertas tão recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Entra em discussão e é approvado um parecer da commissão de admissão de socios, sendo eleito socio correspondente o Sr. bacharel João Baptista Regueira Costa.

Não havendo mais nada a tratar levanta-se a sessão.

ARREMATAÇÃO DE ANIMAES.—Vão amanhãa á praça, perante o juiz de paz da freguezia de S. José, ás 10 horas da manhãa, diversos porcos apprehendidos pelo fiscal interino da camara municipal, de conformidade com as posturas em vigor.

TRABALHADORES INCOMMODOS.—Moradores das ruas da União e visinhas se nos queixam do barulho que fazem os trabalhadores dos trilhos urbanos de Apipucos, de meia noute em diante, com o assentamento dos novos trilhos. Parece-nos que é a hora mais impropria possivel para semelhante trabalho, sobretudo pelo incommodo que causa aos moradores desses lugares. Esperamos providencias no sentido de cessar o mal.

PASSAMENTO.—Falleceu hontem á tarde, victima de longos padecimentos, agravados por uma terirvel herysipela, o Sr. Domingos da Silva Campos, antigo commerciante de molhados á rua do Imperador.

O finado foi sempre homem probo, bom pai de familia, e amigo dedicado daquelles com quem entretinha relações de amisade.

Damos nossos pesames á sua inconsolavel familia.

MORADOR INCOMMODO.—Informam-nos que ha, nas proximidades da rua Bella, um conventiculo que perturba e incommoda os visinhos, não só com barulho que fazem seus frequentadores, como com as palavras obscenas que pronunciam em altas vozes. Chamamos para alli a attenção da policia.

LEILÃO.—Conforme está annunciado deve ter lugar amanhã as 11 horas o leilão de fazendas avariadas por intervenção e em o escriptorio do agente Pinto á rua da Cruz n. 38.

— O agente Martins faz leilão hoje dos generos da taberna da travessa da rua das Cruzes n. 12 ás 11 horas do dia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 131ª, a beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una, que corre no dia 21.

PASSAGEIROS.—Sahidos no vapor brasileiro *Potengy* para o Aracaju e portos intermedios.

F. V. Paulino da Cunha, sua mãe e 1 irmão, M. C. de Oliveira, sua mulher, 3 filhos e 3 sobrinhos, Z. M. da Costa, L. G. de Almeida Araujo, Hermelinda A. de Almeida, A. P. de S. Soares, F. C. Duarte, F. de S. Mello, J. de A. Monteiro, J. Benjo, V. da Silva Pinheiro, M. R. Pereira, A. P. Borges, J. B. Pereira, P. E. Fontes, F. A. de Almeida, M. S. M. de Araujo, Dr. Tobias B. de Menezes, S. M. da Conceição, A. V. Cabral.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Cassini* :

Victor Souvage, Holley Welliams, Daniel Limange, M. Faraco e A. Faraco.

— Sahidos para o Rio Grande do Norte no hiate brasileiro *Flor do Rio Grande* :

Americo Vespucio Sômonte, Theofilo Stone Semonte, José Antonio de Azevedo, Augusto Joaquim de Carvalho, José Maria Jorge Azevedo, Bonifacio Lourenço Pessôa, Joaquim Guilherme Côrtes, Manoel José Delgado e Trajano José Ferreira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 do corrente :

Francisco Henrique Jorge Pache, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-vista ; tuberculos pulmonar.

Luiz Pessoa da Cunha, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-vista ; brancho pnumonite.

Francisco Gomes da Costa Beltrão, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José ; tuberculos pulmonares.

Raymundo, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-vista ; hepatite chronico.

— 16 —

Antonio Novaes da Costa, Portugal, 50 annos, solteiro, Bôa-Vista ; hepate pulmonia.

Francisco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista ; febre maligna.

Maria, recem-nascida, Pernambuco, Bôa-Vista ; inviobilidade.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 55 annos, casada, Bôa-Vista ; cancro uterino.

Antonia Marginia de Oliveira, Pernambuco, 45 annos, casada, Bôa-Vista ; desenteria.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 14 DE DEZEMBRO DE 1869

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos :

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, Francisco Manoel de Siqueira ; reccorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Doria e Regueira Costa.—Improcedente. Reccorrente, o juizo ; reccorrido, Florencio Ferreira Campos.—Relator o Sr. desembargador Doria, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Motta e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo ; reccorrido, Justiniano Cavalcante de Albuquerque.—Relator o Sr desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Domingues da Silva e Gitirana.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.— Aggravante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Domingues da Silva.—Deu-se provimento. Aggravante, a Santa Casa da Misericordia ; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Doria, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Domingues da Silva.—Negou-se provimento.

HABEAS CORPUS.—De Pedro Soares Taveira, negou-se a soltura. Idem de Antonio José da Silva, concedeu-se para o dia 18 de corrente mez, ouvindo-se a autoridade.

PROROGAÇÃO DE INVENTARIO.—De João Baptista Gomes Penna.—Negou se. Idem de Antonio Bento de Araujo Lima.—Concedeu-se.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo ; appellado, Simão Corrêa Lima.—Improcedente. Appellante, o juizo ; appellados, Boaventura de Julho e outro.—A' novo jury. Appellante, João Corrêa de Sá ; appellados, o juizo e João de Mendonça Furtado.—Absolvido o appellante. Appellante, o juizo ; appellada, Felippa, escrava.—Improcedente. Appellante, Vicente Salles Gomes Primo ; appellada, a justiça.—Absolvido o appellante. Appellante, o juizo ; appellado, Benedicto Alves Monteiro.—Mandou-se juntar a acta. Appellante, o juizo ; appellada, Thereza de Jesus.—A' novo jury. Appellante, o juizo ; appellado, Clemente José de Barros.—A' novo jury. Appellante, o juizo ; appellado, José, escravo.—Improcedente. Appellante, o juizo ; appellado, Florencio Paiva Cavalcante.—A' novo jury. Appellante, o juizo ; appellado, Manoel do Valle Pedrosa.—A' novo jury. Appellante, o juizo ; appellado, João Felippe Santiago.—Improcedente. Appellante, o promotor ; appellada, Marianna Fernandes da Conceição.—Improcedente. Appellante, Francisco de Oliveira Barros ; appellado, o juizo.—Nullo o processo. Appellante, Manoel Marques Evangelista de Barros ; appellada, a justiça.—Não se tomou conhecimento. Appellante, o juizo ; appellados, Justino Rodrigues de Carvalho e outros.—A' novo jury. Appellante, José Alexandre Ferreira Gomes ; appellados, a justiça e Francisco Gomes da Rocha.—A' novo jury o appellante. Appellante, Joaquina Esmeria Cavalcente ; appellada, a justiça.—A' novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, os herdeiros de Florencio José Carneiro Monteiro ; appellado, Symphronio Olympio de Queiroga.—Despresados os embargos. Appellante, Felippe da Costa Santiago ; appellado, José Fructuoso Dias.—Despresados os embargos. Appellante, o pardo Mathias por seu curador ; appellado, José de Barros Wanderley.—Despresados os embargos. Appellante, Eusebio de Paula Pinto ; appellada, D. Maria José da Felicidade.—Despresados os embargos. Appellante, José Maria Monteiro Neves ; appellado, Joaquim Soares Raposo da Camara.—Despresados os embargos. Appellantes, Maria e seus filhos ; appellado, o coronel João Gonçalves Filgueira.—Reformada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis : appellante, D. Joanna Maria das Dores ; appellado, Agostinho João da unha. Appellante, o tenente-coronel Justino Pereira de Farias ; appellado, José Domingues Maia.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis : appellante, Francisco das Chagas Baptista ; appellada, a fazenda. Appellante, a fazenda ; appellados, João Lopes de Mendonça e outros.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellações civeis : appellante, Antonio Corrêa Lima ; appellado, Manoel Pereira dos A. Cavalcante. Appellante, Joaquim José Pereira da Cunha ; appellado, José B. de Almeida.

Do Sr desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel : appellante, João Baptista Rodrigues de Souza ; appellada, D. Joanna Leopoldina de Mello Maranhão.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva. — Appellação civel : appellante, o bacharel Bento José da Costa ; appellada, a irmandade de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria. --Appellação civel : appellante, Manoel Gomes da Cunha ; appellado, Bento Corrêa Lima.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel : appellante, o bacharel Francisco Lins Caldas; appellado Joaquim José de Abreu.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CRIMES—Appellante, Francisco de Oliveira Barros ; appellada, a justiça. Appellantes, José Alexandre Ferreira Gomes e a justiça ; appellados, a justiça e Francisco Gomes da Rocha. Appellante, o juizo ; appellados, Justino Rodrigues de Carvalho e outros. Appellante, o juizo ; appellados, João de Paula da Costa e outros Appellante, o juizo; appellada, Marianna Fernandes da Conceição. Appellante, Joanna Jeronyma Cavalcante ; appellado, o juizo. Appellante, o juizo ; appellado, Thomaz, escravo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, D. Joanna Maria das Dores ; appellado, Manoel Vicente Pereira de Mello. Appellante, Antonio José Pinto ; appellada, D. Maria Francisca da Conceição. Appellante, José Euphrasio Durão; appellada, a junta da Santa Casa. Appellante, Antonio Francisco de Salles Pessoa ; appellada, Thereza Maria de Jesus. Appellante, D. Joanna Maria das Dores ; appellado, o pardo Antonio por seu curador. Appellantes, D. Joanna Bonifacia Carneiro Monteiro e filhos ; appellado, Symphronio Olympio de Queiroga.

DELIGENCIAS CRIMES.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellações crimes : appellante, o juizo ; appellado, João Manoel Frazão. Appellante, Antonio Joaquim José de Sant'Anna ; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellada, Maria, escrava.

As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Acto de caridade

E' grato e edificante o praticar acção desta ordem, sendo a sua publicidade o mais sublime elogio, que se póde dedicar ao seu autor.

Graçando nesta pobre villa de Serinhãem desde novembro do anno passado o mal da variola, sem exceptuar quasi ninguem ; e por conseguinte mais soffrendo os indigentes ; é o Illm. Sr. major Prisciano de Barros Accioly Lins, digno proprietario n'esta freguezia o unico que apparece, abrindo a sua bolsa para soccorro da classe necessitada ; já depositando quantias em diversas mãos de pessoas desta villa, para serem destribuidas pelos indigentes ; já dando ordem para a botica fornecer os medicamentos precisos ; já finalmente ordenando a uma casa de commercio desta villa para fornecer todo o alimento, e fazendas para roupa e cama ; sobresaindo mais esta acção caridosa por estar isenta de toda vangloria e ostentação pois o necessitado recebia esta esmola como cahida do céo, porque ignorava qual a mão bemfaseja que o soccorria.

Senhores redactores, tenham a bondade de publicar estas linhas, que são dignas do verdadeiro merito.

Um seu assignante.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE DEZEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano—3$150, 3$200 e 3$250 por 15 kil. (hontem).

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 987 e 993 rs. por kil. (hoje).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 7/8 por 1$000.

Marselha pagavel em Paris — 90 d/v 483 rs. por franco.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita

Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	683:974$573
Idem do dia 16	31:108$168
	710:082$741

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	563	
Idem idem com generos	1088	
		1651
Volumes sahidos com fazendas	398	
Idem idem com generos	508	
		906

Descarregam hoje 17 de dezembro

Barca ingleza—*Sphere*—mercadorias.
Barca ingleza—*Rosemond*—idem.
Barca ingleza—*Miranda*—bacalhão.
Escuna ingleza—*Belle*—idem.
Barca portugueza—*Segurança*—varios generos.
Brigue portuguez—*Relampago*—varios generos.
Brigue francez—*Bélem*—varios generos.
Escuna dinamarqueza—*Cordan*—idem.
Patacho hollandez—*Tasmania*—idem.
Brigue inglez—*Mayfield*—idem.
Brigue portuguez—*Alexandre Herculano*—idem.
Patacho portuguez—*Marianna II*—idem.
Hiate americano—*S. C. Evans*—idem.
Hiate americano—*J. P. Anger*—idem.
Barca franceza—*Viridiana*—idem.
Brigue dinamarquez—*Christian*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15. . .	25:861$207
Idem do dia 16.	2:084$301
	27:945$508

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	87:611$657
Idem do dia 16	9:082$646
	96:694$303

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Rio de Janeiro e Bahia—9 dias, vapor inglez *Cassini*, de 126 toneladas, commandante Johnson, equipagem 45, carga café e outros generos ; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—20 dias, brigue inglez *Chanticleer*, de 220 toneladas, capitão W. Hannoford, equipagem 12, carga 2636 barricas com bacalhão : a Johnston Pater & C. Segue para os portos do sul.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, capitão Miguel Archanjo da Costa, carga differentes generos.

Rio Grande do Sul—Hiate portuguez *Eurico*, capitão José Fernandes Alves, carga assucar e aguardente.

Marselha—Polaca italiana *[illegible]*, capitão, Pedro Narciso, carga assucar e algodão

Havre—Vapor inglez *Cassini*, commandante Johnson com a mesma carga que trouxe do Rio de Janeiro.

Observação.

Suspenderam do lamarão para Maceió a barca ingleza *Petrel*, capitão G. Caldwell, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Para West Indies, brigue inglez *Asenath*, capitão Welliano, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

EDITAES.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial ordem da Rosa, juiz privativo dos feitos da fazenda nacional por S. M. imperador e constitucional o Sr. D Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em cumprimento da ordem do thesouro de 30 de dezembro de 1865, e em observancia das instrucções, que com a mesma baixaram na mesma data, findo o praso de 3 mezes, a contar da data da publicação deste, serão arrematados e vendidos em hasta publica, celebrada na séde da comarca de Goyanna, a quem maior preço offerecer, a vista ou a praso, até 10 annos, quando muito accumulando-se ao preço da arrematação o juro de 6 %, pelo tempo da mora, ás tres comprehensões do incapellado de Itambé, e escravos, a saber :

Comprehensão denominada Panguá, com a extensão aproximadamente de meia legua de testada, e tres quartos de legua de fundo, pouco mais ou menos, com grande parte do terreno de varzea,

ILEGÍVEL

na qual poder-se-ha fundar uma planta de 2,000 pães de assucar, pouco mais ou menos, e com outras partes de terreno, que não se presta á lavoura, avaliada por 15:000$000.

Comprehensão denominada Cumbe, com um quarto de legua de testada, e meia legua de fundo pouco mais ou menos, sendo parte do terreno acarrascado, e outra parte proprio para fundar uma planta de 800 pães de assucar, pouco ou mais ou menos, avaliada por 9.000$000.

Comprehensão denominada engenho Novo, com uma e meia legua de cumprimento, e meia legua de largura, pouco mais ou menos, com as terras de bôa qualidade, cobertas de algumas matas, que se prestam não só a cultura da canna, como a outras lavouras, existindo incravados na mesma comprehensão duas propriedades, uma pertencente ao coronel Antonio Alves Vianna, denominada — Partido Grande — e a outra do dominio e posse hoje dos herdeiros de Maria de Mello, estando as obras da mesma comprehensão e engenho em bom estado, com todas as suas bemfeitorias e utensilios, avaliada por 50:000$000.

Damiana, parda, de 5 mezes de idade, avaliada por 100$000.

Aquilina, parda, com 4 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliada por 200$000.

Devendo a arrematação ter effeito na cidade de Goyanna, depois de afrontados pelos preços das avaliações os respectivos posseiros, na forma do decreto n. 776 de 6 de setembro de 1854, e observando-se no processo as citadas instrucções.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será afixado nesta capital nos lugares do costume, e na cidade de Goyanna, e publicada uma vez cada semana durante os referidos 3 mezes em todas as folhas da provincia e nas de maior circulação da côrte.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco aos 13 de dezembro de 1869.—E eu Luiz Francisco Barreto de Almeida escrivão subscrevi. Pagou a final 800 réis de sello. Luiz de Almeida.

Abilio José Tavares da Silva.

O inspector interino da alfandega, faz publico a quem interessar possa, para que no prazo de 30 dias, vir despachar um tanque de ferro depositado no caes da escadinha, o qual está incurso na disposição do § 2º do art. 301 do regulamento de 19 de setembro de 1860, sob pena de ser arrematado em hasta publica por conta e a custa de seu dono, não o despachando dentro do referido prazo.

Alfandega de Pernambuco, 9 de dezembro de 1869.

O inspector interino.— *Luiz de Carvalho Paes de Andrade.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que dentro de trinta dias recebe este juizo propostas em cartas fechadas, para a arrematação por venda a quem mais offerecer sobre a avaliação de 1:200$, a escrava Maria, crioula, de dezoito annos mais ou menos, sadia, de serviço domestico, a qual fora penhorada por execução de Joaquim Pereira Arantes, contra Manoel Ignacio das Candeias, cuja arrematação será effectuada pela forma que determina o art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro do corrente anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de dezembro de 1869.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

— O conselho economico do deposito de recrutas contrata no dia 17 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, em vista das propostas que ao mesmo conselho forem entregues, os generos alimenticios de primeira sorte, abaixo mencionados, que devem ser fornecidos durante o primeiro semestre do anno de 1870: arroz, assucar branco e mascavo refinado, aletria, azeite doce, bacalhão, bolacha, chá, café, carne verde, dita secca, doce de goiaba, farinha de mandioca, dita do Maranhão, dita de araruta, feijão mulatinho, galinhas, lenha, manteiga ingleza e franceza, ovos, pães de 6 e 4 onças, toucinho, vinagre e vinho do Porto, bem como a lavagem e concerto da roupa fornecida aos doentes na enfermaria militar.

Quartel na Soledade em Pernambuco 10 de dezembro de 1869.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior, Tenente-secretario.

— Sexta-feira, 17 do corrente, tem de ser arrematado em praça do juizo de orphãos a posse e bemfeitorias de um terreno de marinha n. 232 A, no caes do Trapiche, em seguimento a casa da companhia Pernambucana, no bairro do Recife, no qual se póde edificar um grande armazem. Está feito o caes que lhe é correspondente, e se acha todo aterrado e murado na frente com portão: quem o pretender dirija-se á sala das audiencias no referido dia.

Consulado provincial.

Pela administração do consulado provincial faz-se publico aos respectivos contribuintes, que d'amanhãa por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 21 do regulamento de 16 de abril de 1842, para a cobrança á bocca do cofre do primeiro semestre dos impostos da decima urbana e de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações da mão morta, no corrente exercicio de 1869-70, incorrendo na multa de 6 por cento aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial, 30 de novembro de 1869. —Servindo de administrador, *A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

— No dia 18 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara, se ha de arrematar diversos moveis pertencentes á Gonçalo Augusto da Graça e Mello por execução de Gabriel Antonio, como tutor do orphão filho de Manoel do Rego Lima.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Da data deste ha tres mezes se procederá na séde da comarca de Goyanna a venda em praça publica deste juizo das comprehensões do extincto vinculo de Itambé, sendo a comprehensão denominada Engenho Novo, avaliada por 50:000$000; a denominada Cumbe avaliada por 9:000$000; e a denominada Pangauá avaliada por 15:000$000; e as escravas Damiana, avaliada por 100$000, e Aquilina, avaliada por 200$000, de conformidade com o edital publicado.

Recife 13 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Luiz F. B. de Almeida.

GRANDE FESTIVAL

SABBADO 18 DE DEZEMBRO DE 1869.

Na imperial fabrica de cerveja do Sr. Leyden & C., á rua do Sebo.

Promovido por Zebedeu Carias Cesar e J. B. C. Barros, sob a direcção do artista Colás Filho.

Depois que a banda marcial do 2º batalhão de infantaria houver executado diversas peças do seu escolhido repertorio, dará principio ao festival

A ascenção de uma gyrandola de fogo artificial annunciará a abertura do divertimento pela maneira seguinte:

PRIMEIRA PARTE.

Musica Casimira Junior—grande symphonia—*O Seculo.*

Dito Donizetti—cavatina da opera — *Torquato Tasso*—executada na flauta pelo Sr Candido Filho.

Dito Cardim—*Batalha de Riachuelo*—(a pedido).

Dito Colás Filho—brilhante polka—*A tomada de Humaytá.*

O mesmo—symphonia caracteristica—*Fogo ao sol, fumo ao norte*—(ainda a pedido).

O mesmo—polka—*As noites de S. João.*

O mesmo—nova quadrilha—*A Amolação* (1).

SEGUNDA PARTE.

[illegible]

Laço d'amor.
Labyrintho.
O bastão.
Raios fixos etc.

O sitio achar-se-ha convenientemente adornado e illuminado, pois os beneficiados não se teem poupado á despezas para que o respeitavel publico que os honrarem com as suas presenças fique satisfeito.

Os beneficiados aproveitam a occasião de agradecerem aos distinctos artistas Francisco Libanio Colás Filho e Francelino de Moura Pessoa a maneira graciosa pela qual se prestam a trabalhar neste divertimento.

Os bilhetes podem desde já ser procurados em casa dos beneficiados á rua de S. Francisco n. 25, e rua da Concordia n. 101, e no dia do festival na fabrica de cerveja á rua do Sebo. Preço 1$000.

Principiará ás 8 ½ horas.

(1) Em virtude dos muitos pedidos que o autor da presente quadrilha tem tido para reduzi-la para piano, desde já acha-se aberta uma assignatura no grande armazem de musica do Sr. Antonio José de Azevedo, á rua Nova n. 11, afim de mandar imprimi-la.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ilha de S. Migue.

A escuna *Port Dias* sahe com a maior brevidade, e para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

PARA O PORTO

sahirá com toda a brevidade o palhabote portuguez Villa-Flor tem a maior parte da carga engajada: para o que lhe falta, póde tratar-se com David F. Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do mesmo navio.

ARACATY

Segue nestes dias o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga á frete a tratar com Sá Leitão & Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 1.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA'

Em poucos dias deve estar aqui, procedente dos Estados-Unidos, o brigue *Katre*, que seguirá ao porto acima; recebe carga e fretes commodos: a tratar com Tasso Irmãos.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá nestes dias por ter quasi toda a carga prompta, a barca portugueza *Arminda*; para o resto que lhe falta, póde tratar-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum numero 92.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o brigue brasileiro *Adelaide* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILAO

Da taberna da travessa da rua das Cruzes n. 12 em lotes a vontade dos compradores constando de um bom sortimento de generos.

O agente Martins fará leilão dos generos da taberna acima em lotes sendo todos os generos de primeira qualidade.

HOJE.

Na mesma taberna, as 11 horas do dia.

LEILÃO de estópa avariada

Sabbado 18 de dezembro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes peças de estópa, parte dos fardos marca diamante N E avariados a bordo da barca ingleza *Maranhão*, na sua ultima viagem a este porto; o leilão será effectuado as 11 horas do [illegible] no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 34.

LEILÃO

De

Uma balança, pezos e uma mesa pequena.

Sabbado 18 de dezemqro.

O agente Pinto fará leilão, a requerimento do depositario da massa fallida de Florencio T. do Rego Costa, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos acima mencionados existentes no armazem da rua da Praia n. 70, onde se effectuará o leilão ás 10 horas em ponto.

LEILÃO

De diversas peças de madeira avulsas e outros objectos para edificações de predios.

O agente Martins fará leilão a requerimento da viuva D. Senhorinha Emilia Jorge inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Henrique Jorge e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de diversas peças avulsas e materias para construcção de predios.

Segunda-feira 20 do corrente.

Na rua da Concordia n... as 11 horas do dia.

LEILAO

De uma caixa marca M M & C n. 4061 com chapéos, toucas, bonets, botinas e sapatos (com avaria d'agua salgada.)

Sabbado 18 de dezembro as 11 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença do seu delegado e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca *M M & C. n. 4061* avariada a bordo do vapor francez *Estramadure*, na sua ultima viagem a este porto; o leilão será effectuado as 11 1/2 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DA grande fabrica de refinar e crystalisar assucar no largo do Monteiro.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os generos da fabrica de refinar e crystalisar assucar, no lugar do Monteiro, a qual estará em exposição das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde, desde o dia 12 a 21. No mesmo estabelecimento encontrarão as pessoas que o quizerem examinar, pessoa competente para dar as explicações que queiram exigir

Seguuda-feira 21 do corrente.

Deverá ter lugar o leilão no mesmo estabelecimento no Monteiro, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Gabinete Portuguez de Leitura EM PERNAMBUCO

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido a todos os senhores socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral, na sala das respectivas sessões, domingo 19 do corrente, as 11 horas da manhãa, afim de ser cumprido o disposto no art. 43 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 15 de dezembro de 1869.

J. P. Fonseca,
2º secretario.

Poços tubularês instantaneos.

Travessa do Corpo Santo n. 25, armazem, e rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Palma n. 15.

— Precisa-se alugar na rua da Cruz n. 33 uma ama forra ou escrava, boa cozinheira, para casa de pouca familia, um molecote para carregar agua e comprar, paga-se bom aluguel.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Billhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

SERÃO ACROBATICO

Grande e variado espectaculo de gymnastica

No salão o Alcaçar da rua de Santa Rita n. 1

Domingo, 19 do corrente

EM BENEFICIO DOS ARTISTAS VALERIANO MOREIRA DA CUNHA E EUSEBIO BAPTISTA DE SANTA ROSA.

PROGRAMMA

Depois que a orchestra houver executado uma linda walsa, principiarão os trabalhos na ordem seguinte:

PRIMEIRA PARTE

Difficeis e elegantes posições em trapésis pelos artistas—Silva, Vieira, Valeriano e o joven Vicente.

SEGUNDA PARTE

Lindas posições de equilibrios pelos artistas—Medeiros e o joven Vicente.

TERCEIRA PARTE

Difficeis e sorprendentes posições, deslocações, tanto no chão como em cadeiras, pelos artistas Borracha e o joven Vicente.

QUARTA PARTE

Grandes grupos, pelos artistas—Vieira, Silva, Vicente e Medeiros.

QUINTA PARTE

Finalisará o divertimento com a muito interessante e applaudida palhaçada intitulada—*O HOMEM EMBARRICADO.*

Principiará as 7 horas.

Aproveitamos a occasião para pedirmos ao respeitavel publico, a sua digna e valiosa protecção, com especialidade ao corpo commercial desta cidade.

Os bilhetes desde ja se acham a disposição do respeitavel publico em mão dos beneficiados, na rua Bella.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado na rua do Cotovello n. 1, com bastantes commodos: trata-se no 2º andar.

Ainda não foi possivel vencerem-se os trabalhos de acabamento da PHOTOGRAPHIA IMPERIAL da rua do Cabugá n. 18, os quaes só estarão terminados no dia 7 de janeiro de 1870.

Pedimos indulgencia e paciencia á aquellas pessoas que se tem dignado esperar que principiem os nossos novos trabalhos photographicos para se fazerem retratar.

Recife, 12 de dezembro de 1869.

J. Ferreira Villela.

ESTUDO REGULAR DE PREPARATORIOS

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso completo

— de **Lingoa porugtueza**;

— de **Lingoa franceza**, versões oraes e escriptas de portuguez para francez e *vice versa*, de conformidade com o novo programma do governo;

— de **Geographia** physica, politica e astronomica;

— de **Historia universal**;

— de **Philosophia**, Racional e Moral;

— de **Rhetorica e Poetica**.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer ou quaesquer destas aulas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Nova tinturaria franceza

25—RUA DAS FLORES—25

Otto Schneider

O proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico, que tendo mudado-se da rua do Rosario da Boa-vista para a rua das Flores, achando-se bem montado com machina e tintas de todas as qualidades proprias a perfeição de seu trabalho. Tinge se e lava-se com a maior perfeição toda qualidade de fazendas, em peças ou em obras, de quaesquer que sejam, taes como, lã, algodão, seda, touquim, chapéo de feltro e de manilha, palhinha de todas as cores: os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito e vantagens.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira para casa de familia: a tratar na rua do Sebo n. 28.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— Na rua da Cadeia n. 23 casa em construcção, offerece-se porção de boa caliça e pedras, excellente argamassa para lugares arenosos.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quartos n. 2801 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (130ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una (131ª), que se extrahirá na terça-feira 21 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

o sitio da Mangabeira com muita fructa sendo mangaba, maracujá, sapotis e pinhas e outras mais fructas, com um sobrado, 3 salas de frente, sala de jantar, 7 quartos, cosinha fora e 3 lojas muito superiores, agua para beber e tambem se vende a qual rende 30$ mensaes, lenha para gasto, e uma casa terrea com igual sitio ao do sobrado com boa baixa para capim: a tratar na escadinha armazem n. 3.

ALUGASE

a casa terrea na rua de S. Pedro Novo em Olinda junto ao Passo Castelhano reedificada novamente, sala de visitas com porta no oitão, 4 quartos, tendo janella na cosinha, sala de jantar com loja da parte de detraz, portão ao lado do norte: a tratar na escadinha armazem n. 3.

AMA

A' rua do Livramento n. 6, precisa-se de uma ama perita cosinheira, para casa de homens solteiros.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição e seja de bons costumes, tambem se precisa alugar uma escrava nas mesmas condicções: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

PROGRAMMA

da festividade de Nossa Senhora da Conceição na matriz de Nossa Senhora da Paz dos Afogados.

Sabbado 18 do corrente terá lugar o levantamento da bandeira.

Domingo, 19 do corrente, pelas 11 horas do dia, entrará a festa, sendo o orador do Evangelho o Rvm. padre-mestre Antonio de Albuquerque Mello, finda a festa sortar-se-ha um lindo balão, a tarde sahirá em procissão a immaculada Conceição, que percorerá as ruas daquella povoação; recolhida a procissão soltar-se-ha varios balões, a noite terá o Te-Deum, sendo orador o padre Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca.

Os encarregados da mesma festividade pedem encarecidamente aos moradores para illuminarem sa frentes de suas casas, tanto na vespera como no dia, para mais brilhantismo do acto.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 52, loja das 6 portas.

Aluga-se

uma escrava moça sem vicios para casa de familia: na rua do Imperador n. 71, 2º andar.

Ama de leite,

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho e que tenha bom leite [illegible] bom ordenado: na rua do Livramento n. 31, 1º andar.

Ama

Quem precisar de uma ama para cozinhar e comprar, dirija-se a rua da Cadeia n. 29.

— Aluga-se uma casa com muitos commodos, na cidade nova de Santo Amaro n. 12: a tratar na rua das Cruzes n. 36 com Joaquim de Souza Neves.

— Aluga-se para casa de familia uma escrava moça e com algumas habilidades: a tratar na rua da Santa Cruz n. 24.

PEDIDO

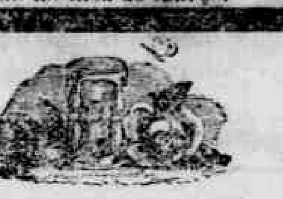
Pede-se aos seguintes senhores, se dignem comparecer na loja do Passo á rua do Crespo n. 7 A, a negocio do seu particular interesse:

Antonio Pereira de Souza
Domingos Martins de Barros Monteiro

— Aluga-se no 1º andar da casa n. 57 á rua do Imperador, uma sala espaçosa forrada de papel, tendo gaz. A fallar no mesmo andar.

Collegio de S. Francisco de Paula.

O bacharel Francisco José Rabello, competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, tem aberto um collegio para educação primaria e secundaria do sexo masculino, a travessa das Barreiras nº 2. No mesmo collegio se poderão desde já inscrever os alumnos que pretenderem frequentar o curso das ferias no qual especialmente se ensinarão as materias para os exames na faculdade no mez de março.



Firmino José de Oliveira, manda resar uma missa, no dia 17 do corrente as 7 horas da manhãa, na igreja do convento do Carmo desta cidade, trigessimo do fallecimento da Exma. finada D. Firmina Cavalcante Paes Barreto, pelo repouso aterno da mesma finada em prova de amisade e consideração, que tributa a sua respeitavel familia. Recife, 14 de dezembro de 1869.

O Club Popular desta cidade, tendo de mandar celebrar, em nome do povo desta capital, um officio solemne no dia 17 do corrente, ás 9 horas da manhãa, na igreja do convento Carmo, por alma do illustre chefe liberal o senador Theophilo Benedicto Ottoni, convida a toda a população desta cidade a comparecer a esse acto de religião, o qual será ao mesmo tempo um preito de gratidão rendido a memoria do illustre finado.

— Alvaro Augusto de Almeida & C., despediram o seu caixeiro Hugulino Machado da Cunha hoje 14.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia e para escriptorio: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

SAHIO A' LUZ A OBRA SEGUINTE.

DICCIONARIO DE MEDECINA POPULAR E DAS SCIENCIAS ACCESSORIAS

contendo a descripção das cuusas, symptomas e tratamento das molestias, um receituario especial para cada molestia, e muitos conhecimentos uteis, 4ª edição reformada e consideravelmente augmentada PELO DR.

Pedro Luiz Napoleão Chernoviz

Dous grossos volumes, encadernados, contendo a materia de quatro volumes ordinarios, com um total de 2,296 paginas e 422 figuras no texto: vende-se na livraria de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52; preço 30$000.

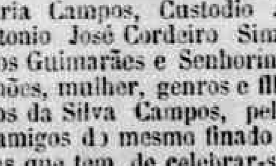
COMEDORIAS

Fornece-se comedorias para fóra de uma casa de familia, com todo o asseio e promptidão na rua estreita do Rosario n. 35 sobrado, e tambem se prepara almoços e jantares avulso ou qualquer peça de comida, isto e, sendo encommendada com tempo.

AMA

Em Olinda, rua de S. Bento n. 19, precisa-se de uma ama para cozinhar com perfeição, preferindo-se escrava, agradando não se escusa dar boa paga.

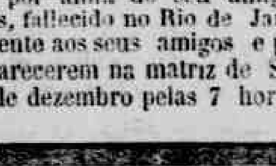
Carolina Maria Campos, Custodio José Alves Guimarães, Antonio José Cordeiro Simões, Maria da Silva Campos Guimarães e Senhorinha da Silva Campos Simões, mulher, genros e filhas do fallecido Domingos da Silva Campos, pelo presente convidam aos amigos do mesmo finado á assistirem as exequias que tem de celebrar-se por sua alma, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, hoje, pelas 4 horas da tarde. Assim como aos reverendos que se queiram prestar a dizer missas de corpo presente com a esmola de 1$000.



Jayme E. Gomes da Silva tendo de mandar rezar uma missa por alma de seu amigo Antonio Moreira Pontes, fallecido no Rio de Janeiro, convida pelo presente aos seus amigos e parentes do finado a comparecerem na matriz de Santo Antonio no dia 20 de dezembro pelas 7 horas da manhãa.

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, convida aos amigos do finado conselheiro Firmino Antonio de Souza para assistirem a missa dita na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas do dia 18 do corrente, anniversario do fallecimento do predito conselheiro.

D. Alexandrina Felicia de Albuquerque (ausente), João José Henriques Junior, bacharel Feliciano Aniceto de Albuquerque Henriques e seus irmãos, rogam a todos os seus amigos e aos de seu presado espôso e pai João José Henriques, fallecido em viagem para Lisbôa, o favor de assistirem as missas que serão ditas hoje as 6 horas da manhãa na matriz da Bôa-Vista por alma do dito finado, agradecendo desde já aquelles de seus amigos que derem essa prova de amisade.



Os filhos e genro do finado Sebastião José Gomes Penna, tendo de mandar celebrar diversas missas no dia 18 do corrente as 7 e meia horas da manhãa na Ordem Terceira do Carmo, por alma de seu sempre chorado pai e sogro convidam a todos os seus amigos á honrarem este acto pio no primeiro anniversario de seu passamento. Os mesmos parentes desde já protestam eterno agradecimento a aquelles de seus amigos que se dignarem comparecer. [illegible] Recife, 16 de dezembro de 1869.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados: na rua da Imperatriz n. 40.

AVISO.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as férias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

Olinda.

Aluga-se uma excellente casa para grande familia, na rua de S. Bento proximo ao pateo de S. Pedro-velho, onde passou a festa o Exm. Sr. Dr. Braz Florentino: a tratar com o Julio da botica ou no Varadouro com o João Coelho do Rosario de Maria de Jezus.

— No largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar, tem para alugar uma escrava que cozinha e lava.

— Precisa-se de um amassador e um caixeiro: na padaria allemãa, em Santo Amaro, rua do Lima ns. 2 e 4.

— Ha para alugar uma escrava de 14 annos, honesta, cozinha, ensaboa, engomma soffrivel, sabe andar com meninos: a tratar na rua de S. João n. 8, das 6 ás 8 horas da manhãa.

— Aluga-se até o fim de março proximo vindouro uma casa na povoação de Apipucos: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador numero 28.

— Aluga-se uma casa muito fresca na Capunga, com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar, rua das Crioulas n. 5.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras: a tratar na rua da Cadeia, sobrado n. 34, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Apollo n. 55, 2º andar.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS DE LEITURA

PARA USO DA INFANCIA BRASILEIAA, PELO

Dr. A. Cesar Borges.

(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural, philosophico e ameno que aos meninos facilita extraordinariamente o conhecimento da leitura, tornando-lhes muito mais rapidos, e muito menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fogaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam-lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo « . 2$000

A VENDA NA
Livraria francaza,
9—RUA DO CRESPO—9

AVISO

Pede-se ao senhor que em o dia sexta feira, 10 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde entrou na fabrica de cigarros, sita á rua Direita n. 50, para comprar um maço de cigarros de seda, e por engano levou um chapéo de sol do abaixo assignado e deixou o seu, em vista disso tenha a bondade de vir troca-lo, do contrario eu declaro o nome para não se chamar a ignorancia.

SITIO.

Aluga-se o sitio denominado Olho de Vidro, em Parnameirim, com uma excellente casa de morada de sobrado, cocheira, quarto para escravos e feitor, casa de fazer farinha, com prensa e roda, cacimba com bomba e tanque para banho, grande baixa de capim, uma fonte que dá excellente agua potavel, muitos arvoredos fructiferos, alem de grande terreno para plantação: quem o pretender, dirija-se á rua do Aragão n. 31, a entender-se com Manoel Ferreira Ramos, ou com José Peres da Cruz.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, paga-se bem: na rua da Cruz n. 66.

Devoção da Senhora Sant'Anna da freguezia de Iguarassú.

O secretario em nome da mesa da devoção acima, participa a aquelles fieis que subscreveram para a festa da mesma Senhora, que resolveram por unanimidade, que os obulos recebidos e por haver, fossem applicados aos reparos da capella respectiva, visto que o seu mão estado não permitte demora em concerta-lo. Aproveita a occasião para rogar áquelles que não sendo-lhe pedido esmola para a festa e queiram concorrer para os reparos da mencionada capella, o fazerem aos procuradores.

— Furtaram do engenho Cuieira, freguezia de Santo Antão, no 1º do corrente, um cavallo com os signaes seguintes: melado, cauda e clina brancas, cara branca, um pé e uma mão brancos até o joelho, do lado os olhos amarellos, já moeu em engenho, tem marca de peitoral, alem de alguns ferros mais que tem, tem mais uma cruz no quarto direito e outra na pá, estando esta apagada, grande, de idade de 12 annos, castrado: quem delle der noticia na rua do Caldeireiro n. 42, ou no mesmo engenho, será generosamente recompensado.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro que seja perito para casa de familia, prefere-se escravo: a tratar na rua do Amorim n. 39.

Aluga-se

a casa terrea com sotão, bastantes commodos e fresca, junto á fundição da rua da Aurora n. 72: trata-se na rua da Gloria n. 94.

— O abaixo assignado faz saber ao publico e ao commercio que comprou ao Sr. Vicente Ferreira da Silva Reis, a armação da loja de funileiro da rua Direita n. 47, a qual foi arrematada em praça publica livre e desembaraçada. Recife 11 de dezembro de 1869.

Anselmo de Jesus Carvalho.

— Madama Theard, rua Nova n. 32, precisa de costureira.

ILEGÍVEL

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES
J. Rhigass, successor
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

Ao publico.

Em Olinda, rua de S. Bento n. 19, acha-se convenientemente preparada uma casa para fornecer comidas ás pessoas que quizerem passar um dia, ou mesmo mensalmente, garante-se asseio e promptidão. Na mesma casa ha café todas as noites e algumas distracções para o mesmo publico.

— Aluga-se uma casa na rua do Cotovello n. 1: trata-se no 2º andar do mesmo sobrado.

— Precisa-se de um pequeno bolceiro: na rua Nova n. 46.

Cigarreiros

Precisa-se de dous officiaes cigarreiros: na rua da Palma n. 61.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Apipucos.
AVISO.

No sabbado 18 do corrente e todos os sabbados em diante, o trem que devia partir de Apipucos ás 10—30 da noite, só partirá ás 11 horas.

William Rawlinson.
Gerente.

CLUB X

De ordem do Sr. presidente, convido aos Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral, segunda-feira 20 do corrente ás 11 horas da manhãa no Club Pernambucano para tratar-se de negocias urgentes.

O 2.º secretario.
Miguel Carneiro Raggio.

Club do Monteiro

Sabbado 18 do corrente haverá reunião familiar e trem ás 11 horas da noite.

O empresario.
P. J. Layme.

— O Sr. Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, tem cartas nesta typographia.

GRATIFICA-SE BEM

Fugio no dia 30 de setembro o escravo João, creoulo, conhecido por João Bahé, de idade 40 a 45 annos, tem falta de dentes, falla moderado, é muito ladino, tem uma grande ulcera em uma perna, pelo que talvez ande mendigando; pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo no engenho S. João em Gamalleira, ou nesta cidade ao Sr. Domingos José da Costa Guimarães.

NOVIDADE LITTERARIA
OS CORYMBOS
POR
L. Guimarães Junior.

Acaba de sahir á luz o volume de versos do illustre poeta fluminense. O livro contém perto de duzentas paginas de impressão, papel elegante, e ornado com o retrato do autor. Acha-se á venda nas principaes livrarias, pelo seguinte preço:

Brochado........ 4$000
Cartonado....... 5$000

(Edição do Correio Pernambucano.) Do mesmo autor a publicar-se:
Raios de Inverno (poesias).

— Propostas para os reparos necessarios á escuna norueguense *Oal*, capitão Silvy, arribada a este porto em 10 do corrente, na sua viagem do Rio de Janeiro á Lisboa para ordens, serão recebidas em carta fechada no consulado sueco e noruegues até ás 11 horas do dia 20 do corrente. A especificação dos concertos pode-se ver qualquer dia no escriptorio dos consignatarios Saunders, Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, ou a bordo do dito navio. O capitão não se sujeita de aceitar a mais baixa ou qualquer das propostas.

PERGUNTA-SE

a quem a devoção de Nossa Senhora da Luz, erecta na egreja de S. José de Riba-mar, como procedeu a eleição de seus novos candidatos no dia 12 do corrente, sem que primeiramente mandasse celebrar a missa que é de costume; visto assim não ter procedido, e tá de facto e de direito considerados nullos todos os seus novos candidatos.

Um irmão.

— Acha-se recolhido á casa de detenção por andar fugido o preto Pedro, que declarou ser escravo do Sr. Francisco Antonio Pereira da Silva.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000
No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

Sahio á luz a collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867,

comprehendendo os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito, se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica, etc., etc., e em appendice o do cofre de depositos publicos,

notados com as instrucções e decisões posteriores até a presente publicação,
por
Francisco Augusto de Almeida,
1º escripturario
da recebedoria de Pernambuco:

vende-se na rua estreita do Rosario n. 12, a 4$. Torna-se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho. Aquelles que assignaram e não receberam promptamente, podem reclamar na mesma casa.

— Vende-se uma taberna propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na rua do Cotovello n. 2, ou rua do Sebo n. 54.

Sociedade Liberal União Beneficente.

São convidados os seus associados a reunirem-se em assembléa geral, domingo proximo, as 10 horas do dia, afim de empossar-se a nova administração, e apreciar o parecer da commissão de contas.

Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente 14 de dezembro de 1869.

1.º Secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem justo e contratado a compra da taberna n. 1 do Poço da Panella defronte da igreja da Saude, com o Sr. Antonio José Gomes, livre e desembaraçada: quem se julgar com direito a algum impedimento, apresente-se aos mesmos no praso de oito dias, findos os quaes o annunciante por nada se responsabilisa Poço da Panella 13 de dezembro de 1869.

Manoel Duarte Rodrigues Pinto.

— Precisa-se alugar um criado e uma criada, ou ama: na rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 32, sito na praça da Boa-vista, com sala e quartos esteirados, commodos para grande familia, cocheira, estribaria, casa para banho: a tratar na rua do Alecrim n. 30.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Amorim n. 21, no Recife: a tratar na mesma rua n. 52, armazem.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na travessa de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

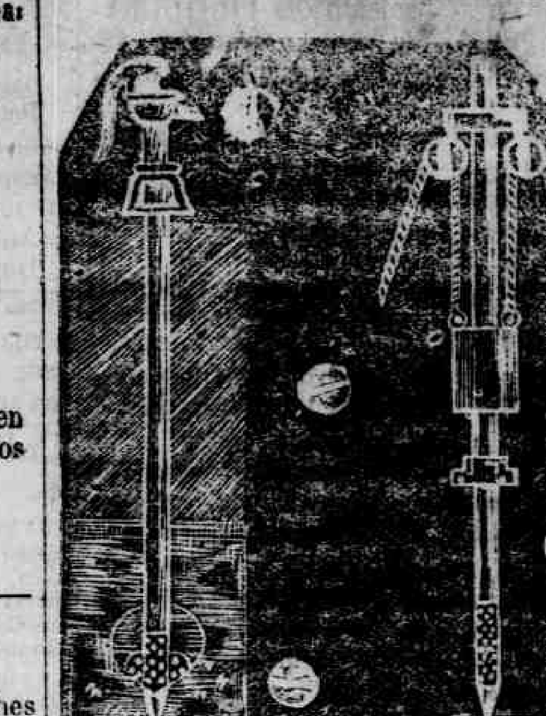
— Precisa-se de um menino para aprender o officio de charuteiro: o pai ou mãi que quizer mandar ensina-lo, dirija-se a fabrica de cigarros e charutos, rua Direita n. 50.

— No dia 12 de dezembro fugio do engenho Pitimbú da comarca do Cabo o escravo crioulo, de nome Domingos, côr preta, de idade de 18 a 20 annos pouco mais ou menos, cheio do corpo, andar banzeiro, tem todos os dentes, suppõe-se estar acoitado em Apipucos, por ter sido daquelle lugar, e foi comprado o anno passado ao Sr. barão de Nazareth: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo e entrega-lo no mesmo engenho ao Sr. Domingos Martins Pereira Monteiro, ou no Recife rua da Moeda n. 5 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que serão gratificados.

Pasteis

para a noite de festa, o melhor e o mais bem feito que se póde desejar; preparam-se de encommenda e dão-se de vendagem á rua da Detenção numero 41.

L. KUHN EM PERNAMBUCO
Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offerece de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualquer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contém agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

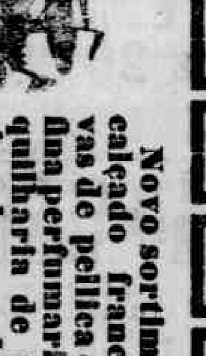
Mas para os lugares longinquos qualquer pessoa habil ou artistica poderá colloca-las sem embaraço, singindo-se unicamente as instrucções que acompanham as referidas bombas.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hotel junto a ponte e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7



São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatimentos dos fabricantes, que tambem annuem o bom systhema de vendêr-se muito, ainda mesmo com diminuto lucro.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

ESCOLA NACIONAL
COLLEGIO INFANTIL
51—Rua de Santa Martha—67
LISBOA

Este estabelecimento de educação, que occupa um grandioso e bem apropriado palacio, proporciona todas as condições de hygiene e commodidades para o internato dos alumnos. As aulas e dormitorios bem preparados em vastos e magicos salões satisfazem plenamente aos fins para que se destinam.

Os jardins e passeio permittem aos alumnos util e proveitoso recreio. A instrucção primaria é toda a secundaria, curso commercial e as bellas artes são professadas nesta escola por illustrados e respeitaveis cavalheiros, que além de legalmente habilitados, maiores considerações tem obtido no magisterio publico ou particular.

A secção collegio infantil, destinada aos alumnos que pela sua tenra idade não convém estejam em communidade com os mais adultos, está confiada a duas distinctas e intelligentes senhoras uma portugueza outra franceza, que a par dos cuidados maternaes com que os velam, lhes ensinam os rudimentos de educação moral, litteraria e social, familiarisando-os ao mesmo tempo pela pratica ás linguas portugueza, franceza e ingleza.

N. B. Dam-se amplos esclarecimentos aqui, na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., rua largo do Rosario n. 34, ou em Lisbôa no escriptorio do Sr. Guilherme Sette, rua do Amparo n. 66.

O director da escola,
João Antonio de Barros Presença

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte, começando no 1.º de dezembro:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e	15$000
Córte de cabello	500
Córte de cabello com fricção	500
Córte de cabello com lavagem a á champou	1$000
Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza	500
Barba	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

CASSAS DE COR

Lindas cassas francezas de côr á 400 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo; convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.
Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinina, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro.	Bourgeois; Hermann Teshompe.	*Pernambuco.*	Maurer et Cª.
Bahia	Hasse et Cª.	*Ceará.*	Maurer et Cª.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchiaes, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, febre extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido, cuja gratidão me força a esta declaração, que podeis Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim Gomes Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

ARMAZEM
EXPOSICÃO DE LONDRES
60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60
GRANDE LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar ; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja : lustros e espelhos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores etc., uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesas, salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio, lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para criança, bengalas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador ; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno rebate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

HERPETINE DUREL

Este admiravel depurativo nao contem nem mercurio, iodo ou arsenico ; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida o saude.

A INJECÇAO CADET Cura em 8 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

PARIS, 7, Bd Denain.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATICA
VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO
43—Rua Nova—43
LOJA DE MARMORE

D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, viuva do Dr. Sabino Olegario Ludugero Pinho, achando-se competentemente autorisada pela inspecção de saúde publica continua com a botica homeopatica do seu finado marido, á rua Nova n. 43. loja de marmore, tendo á frente de seu estabelecimento a mesma pessoa habilitada que prepara os medicamentos com todo o esmero e asseio como d'antes ; e pede a confiança de seus numerosoros freguezes e do respeitavel publico enviando lhe suas receitas e encommendas que serão preparadas com a maior promptidão e escrupulo e pelo mesmo preço.

Neste importante estabelecimento acha-se tudo o que é necessario para a pratica da HOMEOPATHIA : medicamentos em globulos, em tintura, carteiras portateis e caixas de medicamentos em globulos e em tintura de diversos tamanhos.

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE MECUM DO HOMEOPATHA pelo Dr. Sabino, obra de reconhecida necessidade á pratica da homeopathia.

Acha-se á venda no mesmo estabelecimento ; chá verde a 3$000, a libra, chocolate a 2$000, tudo de superior qualidade.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

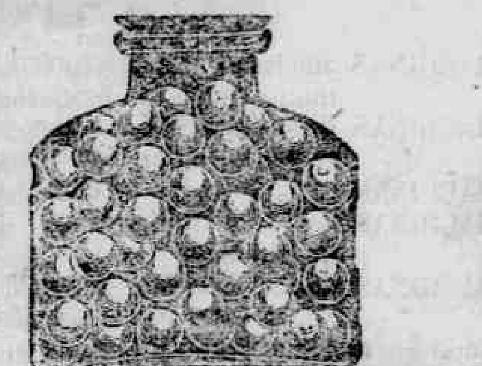
Compra-se traves com o comprimento de 10, 20 e 30 palmos, e 7 1/2. 8, 8 1/2. 9 pollegadas de grossura e quina viva, das seguintes madeiras : amarello, oiticica, Sicupira, e outras madeiras de reconhecida duração para o chão ; a tratar no escriptorio da superintendencia da companhia á rua d'Aurora, das 6 horas da manhãa as 4 da tarde todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 6 de dezembro de 1869.

Superintendente.
André de Abreu Porto.

— O Sr. Alencar, official de juizo, que foi ou é, que dizem acha-se presentemente residindo em Gamelleira, queira vir ou mandar dar solução sobre o impostos das carroças que se mandou pagar pelo Sr., e até o presente não tem apparecido com os documentos ; deseja-se não continuar com este annuncio por mais dias.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.



Pilulas assucaradas de Bristol.

CONNÃO TEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica ; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue : a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

—**O Dr. J. B. Casanova**, póde ser procurado á qualquer hora em seu CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO, ao lprgo da matriz de Santo Atonio n. 2. No mesmo consultorio acha se sempre á venda os mais acreditados medicamentos, de homeopathia e tudo quanto é necessario para as pessoas que se dedicam ao tratamento por este systema.

Perdigueiro

Perdeu-se um cachorro perdigueiro, de sext-a feira para sabbado da semana passada, de cor pedrez, com grandes orelhas e manchas cor de café sobre as costas : a pessoa que o tiver agarrado, póde leva-lo á rua Nova, loja n. 11, que será bem recompensado.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cosinhar para familia, a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

LIGA

Ainda está para a'ugar este grande armazem, a rua Nova n. 60.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se cobre, na rua do Queimado n. 49, RIVAL SEM SEGUNDO.

COMPRA-SE

HOJE libras sterlinas e ouro de todas as nações, assim como prata, por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se 12 cadeiras em bom uso : quem quizer vender annuncie.

VENDAS.

ATTENÇAO !!!

Vende-se uma taberna com poucos fundos, na rua dos Coelhos n. 12 : a tratar na mesma.

— Vende se um carrinho americano de quatro rodas, de dous e quatro assentos, e em muito bom estado : para ver e tratar, na rua da Florentina, officina do Sr. Grosjean.

Portas e madeira.

Vendem-se portas em bom estado, algumas até com ferragens, assim como madeiras de obras que se desmanchou : no pateo da matriz de Santo Antonio.

— Na travessa do Carmo n. 1 vende-se uma excellente mucamba crioula recolhida, engomma, cose e cozinha, uma dita com uma filhinha de 2 annos de idade por 1:300$000, uma escrava da Costa, boa quitandeira, e com mais habilidades, um bonito mulato de idade 20 annos para todo o serviço, uma escrava crioula de idade 25 annos, engomma bem, cose e cozinha por 1:450$.

— Vendem-se duas casas em Santo Amaro de Jaboatão, uma na rua de Baixo, proxima á feira, e outra na rua da Matriz : a tratar na rua do Imperador n. 57, 1º andar, entrada pelo caes 22 de Novembro.

VENDE-SE

a refinação da rua do Aragão n. 19 : quem pretende-la, dirija-se á tratar na mesma.

A 3$000.

Chá verde de excellente qualidade : na botica homeopathica da viuva do Dr. Sabino O. L. Pinho, rua Nova n. 43.

- Vende-se um carro de quatro assentos, pare dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa : rua de Riachuelo.

Grande liquidação
45—Rua Direita—45

Borzeguins de senhoras francezes e de homens, sapatos de senhora de marroquim e de lustro, sapatos de brim para homem, marroquins, taixa para sapatos e borzeguins, courinhos de cabra, sola e todo sortimento proprio para casas deste negocio, que tudo se vende a dinheiro por menos do seu valor, por ter sido arrematado em leilão e se querer liquidar em poucos dias.

55—Rua Direita—45.

CEMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral Moreira & C., em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

Milho e feijão

Vende-se no trapiche da companhia, ao largo do Corpo Santo n. 19.

— Vendem se boas novilhas, vitelos e vaccas do pasto crioulo, boa carne para a festa : a ver as 5 horas da tarde de qualquer dia no sitio Sapucaia em Beberibe.

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende se ou permuta-se o grande terreno em que tem casa o Sr. tenente-coronel Carlos Martins de Almeida, no Monteiro : a tratar na rua do Cabugá n. 11.

ATTENÇAO

Na rua da Praia n. 34, armazem de Antonio Fernandes Ramos de Oliveira, vende se em porção e a retalho farinha de mandioca da terra de muito boa finalidade por preços commodos.

— Vende-se um bonito moleque de 14 a 15 annos, proprio para pagem ou boleeiro : no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	200
Agulhas de osso para croxê a .	200
Pentes para regaço com cestas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$200
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	500
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	200
Ditas de ditas ditas a.	100
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	500
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas. Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

VENDE-SE

dous bonitos escravos, sendo um pardo de 25 annos, e um crioulo de 16 annos, com principio de marinheiro, de muito bom comportamento, sem defeitos : na rua da Cadeia-velha, casa n. 1, segundo ander.

— Vende se uma taberna sita á rua Imperial n. 195, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato, e bons commodos para familia : a tratar na mesma rua n. 213.

ATTENÇAO

Liquidação de fazendas por todo o preço : na loja da rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se um moleque peça, de 9 a 10 annos : na rua do Livramento n. 27.

Liquidaçao

A loja de fazendas n. 20 da rua da Imperatriz está em liquidação, e por esse motivo vendem-se as fazendas e obras feitas no paiz, existentes na dita loja, com grande reducção em preços para acabar.

9$000.

Vende-se na rua da Cadeia n. 50 A, borzeguins francezes com duas solas, pelo diminuto preço de 9$000, assim como sapatões brancos, obra boa, a 5$000, sapatos de trança a 1$800 ; venham a elles, antes que se acabem, defronte da rua da Madre de Deos.

— Vende-se uma mobilia muito boa de jacarandá com tampos de pedra, consolos, cadeiras de balanço e mais pertences, por preços muito em conta ; no Corredor do Bispo n. 55.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento ; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras : no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Vende-se uma bonita crioula recolhida, de idade 16 annos, sadia e sem vicio algum ; para ver-se no armazem de carne secca n. 59, rua da Praia.

Passarinhos de metal prateado.

Chegou nova remessa desses bonitos passarinhos de metal prateado para segurar a costura.

— Vendem-se dous escravos de bonita figura vindos do norte : a tratar na rua da Madre de Deos n. 1.

— Vendem-se dous excellentes moleques de 12 a 13 annos de idade : na rua de S. Gonçalo numero 28.

Vende-se

a casa n. 14 da rua do Progresso freguezia da Boa-Vista, com um terreno ao lado contendo palmos de frente e 500 de fundos : a tratar na rua de Hortas n. 30, sobrado, das 5 horas da tarde em diante.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LAAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

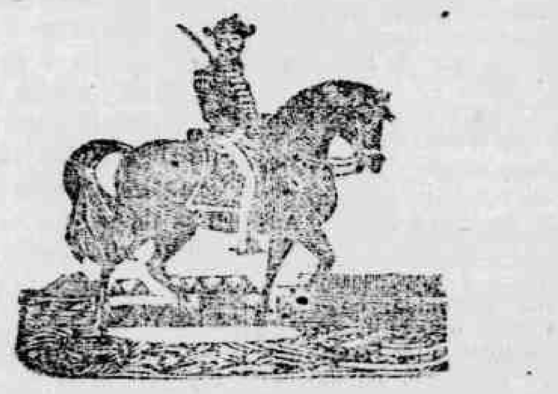
LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.



LIQUIDAÇÃO NO GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brillhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$, 5$, 6$, 6$500 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vaden-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360. ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a ... [illegible]

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 560 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240, 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$, 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras pára padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

SEMENTES.

Sementes de hortalices chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Livramento n. 38, armazem de molhados. Restitue-se o importe ao comprador, no caso de não nascerem.

Pão Senteio.

Estará á venda nas terças e sextas-feiras, na padaria allemã, ru do Lima, em Santo Amaro, no Recife, Recreio Commercial, em frente a rua do Vigario n. 9, rua da Imperatriz n. 60, rua do Hospicio n. 58, e no armazem do Campos, rua do Imperador.

O PAVILHAO DA AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora

Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum mestabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica, ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accredita da fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente da cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32

— no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17, existe para vender-se um escravo crioulo, moço, com officio de pedreiro.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabriolet Doca t.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Vinho de Bucellas

qual dade superior, em quartos de pipa, vende-se em casa de Won Sohsten & C., rua da Croz n. 9.

Farinha de milho

para cangicas, papas, bolos, pão e outros muitos misteres, acaba de chegar algumas barricas desta excellente farinha, dos Estados-Unidos, e vende-se no armazem de Tasso Irmãos, no caes de Apollo.

Paris, 36, Rua Vivienne, D

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30 000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, escrofulas, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de Citracio de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecções cutaneas e ...

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Sr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos dò que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e côres fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$600, cada peça.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como bonitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lusire do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

Organdys a 560 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 560 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trancado que se vende por preço muito em conta.

[illegible]anos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

[illegible]enços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel. muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100. 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo. e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac. a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280. 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$100 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é menciona-lo.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **Iodo** et do **Ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28 no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico. desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée.*

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

AVISO

Os proprietarios do BAZAR DA MODA sito á rua Nova, nesta cidade, declaram ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que, principiam de hoje em diante a vender o grande sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, artigos de moda para homens, senhoras e meninos, com um grande abatimento em preços para liquidar a dinheiro.

A grande variedade de objectos de gosto recebidos da Europa, onde os mesmos proprietarios entretem relações com habeis correspondentes habilitados a offerecer as maiores vantagens possiveis e hoje estam resolvidos a liquidar com pouco lucro, acharão os compradores uma differença superior a 30 por cento menos do que em outra qualquer parte.

A PREÇO FIXO—são vendidas todas as mercadorias constantes do estabelecimento e por este systema de negocio podem sem escrupulo comprar, certos de que não serão illudidos.

Tem empregados promptos a conduzirem os objectos ou amostra a qualquer casa que o exija.

Bazar dá Moda—1º de dezembro de
José de Souza Soares & C.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Sagú, sagú

muito novo a 100 rs. a libra, e 80 rs. de 10 libras para a cima; na rua Nova n. 60, armazem da Liga

Grande liquidação de fazendas baratissimas para acabar, cujas fazendas são as que foram dos Srs. Costa & Castro, que em dezembro do anno proximo passado pegavam fogo á rua do Crespo.

Rua Nova n. 48.

Estão se vendendo para liquidar grande quantidade de fazendas baratissimas e proprias para a festa, como seja o, peças de chita larga em perfeito estado com 31 covados a 7$000, percalinas de lindos padrões a 300 rs. o covado, cambraias francezas de muito bonitos padrões a 300 rs. para acabar, peças de fina cambraia victoria em perfeito estado a 5$, 5$500 e 6$, ditas transparentes a 4$, lenços de linho para rapé a 3$500 a duzia, camisas francezas a 1$500 cada uma, e outras muitas fazendas que menciona-las seria enfadonho. Aproveitem a pechincha que até sabbado acaba se com tudo por todo o preço.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEU & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

PARA A FESTA
3 portas, 1 ja de fer agem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, mindezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Proprias para um jantar

Vendem-se no armazem da companhia Pernambucana caixas com uma duzia de garrafas de vinho Madeira, sortidas de puro e genuino, o melhor que é possivel produzir-se; ha apenas poucas caixas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 30 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a apprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

Da-se 50$000 de gratificação

Fugio no dia 29 do proximo passado mez a escrava de nome Bertoleza, idade 25 annos, pouco mais ou menos, cor parda, cabellos carapinhos, pernas grossas, pés seccos, dedos dos pés e das mãos compridos, seio pequeno, beiços grossos, bocca regular, anda muito ligeiro, é bem fallante, levou ve tido cabeção de labyrintho e saia tambem, ambos brancos, tem um signal de um notraz na nuca, do lado direito ou esquerdo: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la ao Remedio, casa do abaixo assignado.

Antonio Menelles Cordeiro de Gusmão.

— Fugio ha dias do mez proximo passado, do engenho Forno da Cal, os dous escravos, Vidal, preto crioulo, idade 40 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, tem barba serrada, desconfia-se andar por Goianna, visto ter sido do engenho Jacaré; e Raymundo, cabra, idade 21 annos, pouco mais ou menos, tem bonita figura e falla femenina: quem os pegar e leva-los ao engenho acima, será bem recompensado.

— Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho *Giqui*, freguezia da Escada, o escravo Paulo, cabra, de idade 40 annos, altura e corpo regulares, barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabelludos, cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parencias de queimaduras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba, foi escravo do padre Luiz, morador nos Afogados, tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse lugar: paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

— Fugio no dia 10 do corrente mez, do engenho Regalia, freguezia da Varzea, o escravo de nome João, de nação Angola, baixo, corpo regular, faltante, pés apalhetados, dedos dos pés abertos, mãos e braços grossos, tendo num delles um defeito, tem um caroço em uma das canellas proveniente de uma ferida, dentes alvos, cabellos carapinhos e ja pintando, tendo no centro da cabeça uma especie de coroa: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo e leva-lo ao dito engenho, que serão recompensados.

— Fugio do engenho Regas-Velhas, freguezia do Cabo, no dia 8 de dezembro de 1869, o escravo de nome Domingos, crioulo, com os signaes seguintes: alto, beiços grandes e pés, pernas compridas: quem o apprehender leve ao acima mencionado engenho, que será bem recompensado pelo mesmo senhor do engenho José Mendes Rodrigues Campello.

100,000 RS.

Gratifica-se a quem pegar o escravo João, conhecido por João marcineiro, preto, crioulo, representa ter 30 e tantos annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, bastante magro, pouco barbado. e falto de dentes na frente, andar apressado, levou calça e camisa de algodão azul, chapéo de palha ordinario, é muito regrista. Este preto foi criado na Capunga, em casa de João Evangelista, e vendido para a rua do Livramento e depois para a rua Direita; e, antes de ser vendido, trabalhava de marcineiro desde pequeno, foi u na ilha em Ponte de Uchôa, e ultimamente se empregava vendendo agua nos pateos do Terço e Carmo, faz dias que está occulto: recommenda-se a algum marcineiro desta cidade ou a qualquer pessoa que o pegar, leva-lo á rua Direita n. 133 assim como protesta-se contra quem o tiver occulto.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Installação do Instituto Archeologico Alagoano.

Discurso pronunciado pelo Sr. Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo Junior.
(*Conclusão*)

Entre os bispos desta diocese figurou D. frei Francisco de Lima, religioso carmelita observante, mui notavel por seu espirito humilde e caridoso. Ascendendo ao episcopado, continuou a seguir escrupulosamente as regras de sua ordem monastica, e habitou sempre o convento do Carmo de Olinda, donde não sahia sem pedir venia ao respectivo prior. Depois de sua morte, em 1704, encontrou-se-lhe por unico espolio uma moeda de quarenta réis, pois que os rendimentos da mitra eram por elle distribuidos em esmolas; dando testemunho disso a sinceridade com que a pobreza o pranteara até ao tumulo, apregoando-o por santo.

Decorreu mais de um seculo e meio......

A parte do convento, onde repousavam as cinzas do virtuoso prelado, era um montão de ruinas, sem vestigio de alguma antiga sepultura. Debalde procurou um religioso encontra-la; mas abandonou a tentativa, desconfiando do exito. Chegou a vez do instituto, que depois de penosa excavação e remoção de materiaes, recolheu os restos d'aquelle venerando cadaver e com elles as insignias do episcopado, sendo tudo collocado n'um jazigo decente. Os pormenores da vida de D. Francisco acham-se hoje colligidos e registrados em caracteres indeleveis.

A' testa desse instituto tem estado constantemente um respeitavel e eminente sacerdote que encanecera no serviço da patria, e que hoje, inteiramente afastado do torvelinho da politica, encaminha, ajuda e anima com seu exemplo e palavra autorisada os dignos consocios que o veneram. Aquelle espirito elevado já não tem que ver com as ambições mundanas. Só o entretem a caridade e o amor da patria. Sua pontualidade rigorosa, suas phrases graves e sempre ungidas de affectuoso apreço para com o verdadeiro merito, attrahem sympathias respeitosas e são um penhor de ordem e de prosperidade para o instituto.

Membro dessa protestante confraria, e testemunha dos seus serviços relevantes, tive o desejo de ensaiar aqui a fundação de uma sociedade semelhante, que alem do mais, anima a tendencia benefica para os esforços combinados, e concorre para estreitar os laços de fraternidade entre irmãos que devem trabalhar juntos para a gloria de sua terra natal, sem embargo de divergencias de outra classe, que a communhão litteraria pode amenisar.

A provincia das Alagoas tem sido theatro de factos e alguns legendarios que convem apurar em beneficio da sua historia, que tanta ligação tem com a de Pernambuco. Neste ponto as duas irmãs podem auxiliar-se com o maior proveito.

A dominação hollandeza, especialmente em Porto-Calvo, a celebre guerra dos Palmares e a occupação diuturna das mattas de Jacuipe pelo famoso Vicente de Paula, são assumptos que demandam longa exploração.

Não existe ainda aqui uma estatistica. O instituto pode accumular um bom cabedal para esse importantissimo trabalho.

Dos archivos das municipalidades e até dos cartorios tem-se extraviado uma grande copia de documentos antigos. Em Porto Calvo constou-me que o incendio praticado outr'ora pelos cabanos consumio papeis de importancia incontestavel.

Convem trasladar e reunir os documentos que ainda se encontrarem, e muitos dos quaes podem ser fornecidos por obsequio de particulares. Não esperemos que o desleixo inutilize os ultimos residuos.

De um antigo convento da cidade das Alagoas ficariamos sem uma copia de suas ruinas, si as não tivesse photographado, a pedido meu, um habil artista, o Sr. Coutinho, a quem já devemos outras vistas interessantes, apanhadas com esmero.

Da historia d'aquelle hospicio, fundado no sitio onde foi outr'ora a capella de N. Senhora do O', nem pude ao menos saber-lhe a época da fundação. Colhi porem algumas datas e pormenores bastantes para attestarem que os espiritos *fortes* não se encontram sómente nas terras mais adiantadas. Constou-me que as telhas do edificio serviram para cobrir um theatro. Certo presidente orthodoxo, prevenido dessa impiedade, mandou repara-la sem demora, pondo as cousas em seu estado primitivo, mas não em tempo de evitar os estragos que já tinha causado a intemperie. Como se vê, a sorte do templo e convento do Carmo ainda foi mais deploravel que a da igreja do collegio do Recife, a qual embora servisse de cavalhariça, casa de vaccina, tribubunal da relação e theatro, foi afinal decorada e restituida ao culto catholico.

Uma associação como esta não tem sómente por fim descobrir e authenticar os documentos antigos; guardar ou assignalar as reliquias historicas, nem offerecer-nos um espelho fiel das virtudes dos antepassados, e tambem de seus vicios para escarmento e correctivo; a associação que vamos crear, além de ser um bom archivo de consulta, adianta a classificação dos dados que o presente deve fornecer á historia, servindo—por assim dizer—de *élo entre a actualidade e o passado*; delucida pontos obscuros ou mal apreciados; *zela a reputação do paiz contra as inexactidões de escriptores estrangeiros*; ergue monumentos em honra dos actos magninamos; concorre poderosamente, por meio de memorias, para que sejam bem conhecidas as riquezas como as necessidades da provincia e póde tornar-se um prestante auxiliar da publica administração.

Seria talvez occasião de ir-se constituindo aqui um pequeno muzeo sob as vistas do Instituto. Pernambuco não o tinha até bem pouco tempo, e hoje conta alguns preciosos objectos que não se encontram no museo nacional da côrte.

Convém não perder de vista a vantagem de obter e conservar photographias de monumentos que possam ter qualquer valor historico. Distrahidos com as maravilhas das construcções modernas, esquecemo-nos de conservar as velhas, e—o que é peior—de guardar ao menos a dmemoria ellas para futuras comparações artisticas ou meramente historicas, realçadas pelo desenho, que augmenta o valor das tradicções.

Não nos desquitemos do passado por amor do presente. E' este um dos pontos em que devemos imitar a civilisada Europa, que tão solicita se mostra em pesquizar e manter tradições e preciosidades pristinas. Ainda agora o congresso internacional de archeologia prehistorica de Londres trata de discutir themas interessantes, taes como: os vestigios primitivos da existencia do homem; as investigações das cavernas habitadas pelos homens primitivos; as primeiras construcções humanas e enterramentos; os adornos e instrumentos que mostram o grão de civilisação dos primeiros tempos; e a indicação do progresso continuo das artes e civilisação durante os successivos periodos prehistoricos.

O estudo comparativo de algumas provincias que mais conheço me fortifica na crença de que as aptidões que aqui existem, já provadas por algumas publicações de merito, garantem o florescimento do instituto.

Vós sabeis que em sociedades desta ordem poucos são os que trabalham e este phenomeno se torna ás vezes mais notavel nos grandes centros de população, onde existe maior variedade de objectos que distrahem as attenções.

Quasi sempre o esforço de alguns suppre a desidia dos associados. E' um mal commum aos corpos collectivos; mas que não deve acobardar-nos. Homens de trabalho aturado e força de vontade temel-os em numero sufficiente. Esta certeza tranquillisa, e faz honra á provincia.

Os socios correspondentes tambem têm sido bons auxiliares n'outras emprezas semelhantes.

Os estatutos que vos offereço poderão servir-vos de base provisoria, para que se não retarde o começo de vossos trabalhos.

E' de esperar que a patriotica assembléa provincial não vos falte com o auxilio que a de Pernambuco nunca denegou.

Pela minha parte, e em qualquer posição em que me ache, deveis contar com a minha dedicação muito sincera.

Concluo agradecendo-vos a bondade com que vos dignastes acudir ao meu convite, e fazendo votos para que esta associação prospere e fructifique.

« Um dia (já o disse em outra parte um distincto contemporaneo) os nossos descendentes já de posse dos gozos que uma nova era de prosperidade nos promette abrir; ao contemplar este cenaculo de homens corajosos, inclinar-se-hão reverentes e cheios de orgulho ante a sombra veneranda do instituto, e os nossos trabalhos e nossas vigilias occuparão o espirito e educação de seus filhos como uma grave lição para todos e uma das mais formosas paginas de amor da patria que a historia ha de registrar. »

JOSÉ BENTO DA CUNHA FIGUEIREDO JUNIOR.

ECHOS DEMOCRATICOS.

(Carta á Victor de Larre)

Meu excellente amigo e meu inspirado poeta,

A sua admiravel poesia dedicada a Emilio Castelar, é a meu ver um dos mais interessantes acontecimentos litterarios que tem atravessado, este anno, a imprensa pernambucana.

Como verso é incensuravel e como idéa é soberana. Neste seculo a verdadeira, a unica soberania está assentada sobre duas columnas, que Deus apenas poderia desmoronar:—a intelligencia e a liberdade.

O Sr. Emilio Castelar, a quem foi dedicado o poema, deve sentir-se realmente commovido —os *Echos Democraticos* são um dos mais brilhantes testemunhos de admiração que póde receber atravez dos mares, entre os dous mundos o novo apostolo do christianismo.

Encarar-se a sua composição poetica, meu amigo, em face apenas da politica fôra uma puerillidade se não fosse um grande peccado. O pensamento que dictou os *Echos Democraticos*, se partio de politica foi de politica universal, se tem um partido, é o partido da humanidade, o partido do povo, o partido da religião e da liberdade.

A poesia, a grande poesia desde os Eddas e os Niebalungen—na fórma primitiva, até ás democraticas inspirações modernas de Hugo e Lamartine teve e tem um indisputavel poder: o de abraçar, não uma individualidade, mas o universo, não a historia d'um homem, mas a epopea da humanidade.

Os *Echos Democraticos*, são, por assim dizer, uma folha destacada da *Lenda dos seculos* de Hugo, o livro poetico de maior folego que concebeu o seculo XIX.

Os *Echos Democraticos* não se dirigem a um assumpto particular, embora a dedicatoria a isso attraia o espirito do leitor. O nome de Emilio Castelar implica a lembrança da queda de Izabel; a esse nome robusto e triumphante associa se a idéa da revolução que alforriou a patria de esproneeda e veio quasi que mudar a face da Europa e do novo mundo.

O assumpto que lhe inspirou os *Echos Democraticos* abrange em quatorze perfeitas, estrophes, alexandrinas o irradiante thema da liberdade, herança do Christo, e que hade ainda ser o Evangelho de todos os altares e o verbo de todas as almas do mundo.

Além de seu amigo e franco admirador de seu talento, meu poeta, tenho a meu favor uma enorme incapacidade para alistarme em qualquer fileira politica, dos que tencionam levar a salvamento este pobre e mais que nunca delacerado paiz.

Assim, não é sob a menor pressão de partido, que eu considero o seu mimosissimo mimo litterario, é pelo lado intellectual apenas, nem é uma critica, é um aperto de mão ao moço generoso e uma saudação ao triumphante poeta.

Faz bem em escolher o metro alexandrino para moldura de seu arrojado pensamento. O caracter dessa metrificação harmonisa-se fielmente com a grandeza da inspiração, e é licito aqui recordar aquella phrase de Z. Gauthier, fallando da *consciencia* de V. Hugo: « que o verso scintilla com o relampago e rola como o raio. »

Poucos poetas no Brasil tentaram até hoje o verso alexandrino. Sem fallarmos em Victoriano Palhares, Almeida Cunha e Victor de Larra, em Pernambuco, Joaquim Serra no Maranhão, Machado de Assis Teixeira de Mello, no Rio de Janeiro e pouquissimos mais em todo o corpo do imperio, não sei quem haja apresentado as provas publicas composições nesse difficil genero.

Eu aprecio no mais alto grão o alexandrino, e quando elle é ousado e cheio como nos *Echos Democraticos* não possuo bastantes palmas para saudar o feliz poeta.

Além das difficuldades inherentes ao genero, o exdruxulo obrigado no primeiro verso de cada quadra dá mais valor e engenho á composição do seu poema.

A segunda estrophe é magnifica:

« O' grande Castelar, ó radiante espirito,
Alma gentil da Hespanha, Hespanha redemptora!
Tu és a deslumbrante, a fresca e meiga aurora
Do dia festival, que hade surgir de além!
Quando dá fronte ao labio pensamento angelico
Te acode mais veloz que a electrica scentelha,
Parece que o infinito em teu saber se espelha,
Parece que de novo o Christo á terra vem! »

A 4.ª, a 8.ª, a 10.ª estrophes recommendam-se pela mesma força e correcção. Toda a poesia é (repito) no material do verso incensuravel, e no vôo da inspiração victoriosa.

A' litteratura cabe, meu amigo, e principalmente a poesia, guiar a humanidade e aperfeiçoar o povo. Desde o legislador antigo, que vasou as leis no caminho do verso, até aos revolucionarios modernos, que pregavam da barricada na voz de Rouget de L'Isle pertencem sempre a lyra o condão de mais forte que a espada, illuminar as massas, traduzir as paginas do codigo.

Mas, já vou-me alongando e tenho receio de que alguns espiritos abelhudos não encherguem nesta conversa uma especie de profissão de fé politica ou algum artigo de opposição ao ministerio.

Depois de abraça-lo pelo seu triumpho, de agradecer-lhe as sympathicas palavras que acompanham o seu folheto a mim dirigido, resta-me apenas, meu amigo, explorar que uma exagerada modestia induzisse-o a esconder debaixo da capa do anonymo um nome, já recommendado por outras composições, que o publico não esqueceu ainda e a que a critica fez a seu tempo os merecidos cortejos e coroou de flores invejaveis.

Sou com desvanecimento
Seu amigo e admirador
L. Guimarães Junior.
Recife 2 de dezembro de 1869.

POUCO DE TUDO.

A ADMINISTRAÇÃO DAS VIAS FERREAS PELO ESTADO.—O relatorio supplementar, ou segundo relatorio, dos commissarios nomeados para examinarem a questão das vias ferreas Irlandezas, é interessante e instructivo: habilita-nos para formar opinião favoravel sobre a questão da administração das vias ferreas pelo estado, ou por um systema de centralisação.

Os commissarios tinham de examinar o serviço das vias ferreas da Belgica, porque ha já annos que uma consideravel porção daquellas linhas estão sob a super-intendencia do governo. Versarão os seus exames, primeiramente sobre a perda provavel que podesse immediatamente occorrer, em diminuir os fretes das linhas Irlandezas, igualando-os á tarifa belga; em segundo lugar quando e como o augmento do trafego, que se espera da reducção dos fretes, cobrirá e recuperará a perda originaria: e em terceiro lugar sobre a verificação do que se poderia poupar com a concentração dos estabelecimentos, e collocação de todo o capital despendido sob a garantia do governo.

Como os exames dos commissarios se referem inteiramente ás vias ferreas da Belgica, é conveniente dar uma idea clara do trabalho dessas linhas.

As primeiras vias ferreas da Belgica foram construidas pelo estado depois da revolução de 1830, de maneira que as principaes linhas do paiz tem sido administradas pelo governo, durante 30 annos.

Depois de 1846, companhias particulares e independentes construiram vias ferreas na Belgica, algumas das quaes, mas não todas, foram concedidas ao estado.

Assim, existem alli vias ferreas construidas e funccionando pelo estado, vias ferreas não construidas, mas dirigidas por elle, que funccionam á sua custa e vias ferreas inteiramente independentes do governo.

Destas ultimas, muitas têm sido concentradas e funccionam em grupos, systema que produzio optimos resultados.

Talvez que melhor commentario dos resultados praticos do systema belga seja, que em 1864 a 65 « houve negociações para a acquisição pelo estado de algumas das companhias independentes. »

Alem disso, uma proposta recente de uma companhia independente para arrendar todas as linhas ao governo foi rejeitada, e pelo contrario, até se pedio que o estado assumisse a responsabilidade e superintendencia de todo o systema de vias ferreas.

Não é isto de admirar á vista da consideravel extensão das actuaes linhas do governo.

Em primeiro lugar deve-se observar que o estado fixa sempre os fretes das cargas por um preço baixo; mas, comquanto deste plano tenha resultado sempre uma perda temporaria, em caso nenhum o extraordinario augmento do trafego das linhas deixa de cobrir essa despeza e produzir excellentes lucros.

Deste modo, quanto a mercadorias em 1855, tempo em que o preço médio por tonelada era de 3 s. e 8 d. foram transportados dous milhões e meios de toneladas, e 8 annos depois, em 1864, cinco milhões e um quarto, quando o preço médio do preço era 2 s. e 8 d.

Por isso requisitaram-se trilhos, desvios e outros objectos para satisfazer os pedidos do trafego extraordinario.

Depois de destinar 5 0/0 para estas despezas, os commissarios verificarão que o publico durante os oito annos economisou £ 80,000 no preço dos trens, e que o thesouro publico tambem realisou um lucro de £ 231,240, livre de despezas.

Até 1866 não se fez na Belgica a reducção dos preços, das passagens, principalmente nas maiores distancias, e pelo principio de que nas viagens maiores é que se deviam fazer as reducções, de facto os preços oscilarão entre 6 6,5 0/0.

Permittio-se que os passageiros de 3ª classe viajassem nos trens expressos.

O resultado principal dessas alterações foi que em dous annos houve um augmento de passageiros de milhão e meio, ou á razão de 7 0/0 por anno. A perda pecuniaria, devida á reducção dos preços, foi no primeiro anno de 12 0/0

No segundo anno não só não houve perda, mas antes mesmo de se terminarem os dous annos, em que houve a reducção, realisou-se o lucro de £ 10.000

Deve-se observar que no primeiro anno, por causas locaes, o trafego foi máo, quando o segundo anno foi excepcionalmente bom por causa da exposição de Paris.

Os commissarios observaram tambem que estes resultados não se alcançaram só nas linhas administradas pelo Estado, mas no trafego das vias ferreas independentes, porque muitas destas ultimas adoptaram a tarifa do governo.

Os commissarios procederam a exames sobre os systemas de vias ferreas da Prussia e da Allemanha, onde prevalece, na extensão de quasi um terço do total, a administração pelo Estado. Na Prussia, em 1866, o preço por milha era pouco mais de meio penny.

Attendendo, pois, ao resultado do systema de vias ferreas da Belgica, Prussia e Allemanha, não ha duvida que elle anima a adopção da administração pelo estado e a reducção dos preços na Irlanda.

Os commissarios porém, ponderão que não se deve levar muito longe a analogia, porque ha muitos pontos divergentes entre condições relativas ao systema belga e as que se referem ao problema da Irlanda

A Belgica transmitte annualmente á Allemanha 34 milhões esterlinos em mercadorias, ao passo que o trafego da Irlanda não admitte comparação.

A Belgica possue carvão e ferro, e a Irlanda não tem uma nem outra cousa.

A Belgica desenvolve muito maiores interesses fabris que a Irlanda.

A Belgica tem 442 pessoas em cada milha quadrada, e a Irlanda 171.

A área da Irlanda é quasi o triplo da Belgica; mas a differença da sua população é de meio milhão.

O trafego das mercadorias na Irlanda foi em um anno de milhões e um quarto de toneladas; quando na Belgica chegou a quasi 16 milhões.

A extensão das vias ferreas na Irlanda abrange 1,892 milhas, e na Belgica 1.455.

Os unicos pontos em que a Irlanda se avantaja á Belgica são que seu trafego de navegação é muito maior, e o correio transporta quasi o dobro do numero de cartas.

Mas elles calculam que muitos annos hão de correr antes de saldar-se a perda immediata, e entendem que evidentemente uma pequena reducção de preços não bastará para produzir o estimulo necessario, especialmente nas viagens pequenas.

« E' necessario, dizem elles, fazer uma grande reducção, e depois de certos gastos fixos no minimo, fazer a escala padagia para as differentes escalas de trafego applicaveis a todas as distancias. »

Propõem elles uma reducção de preços: para as 1.as classes de 31 %, para as 2.as de 45, e para as 3.as de 42 %; nas mercadorias de 42 a 78 %, e para animaes domesticos de 32 %.

Procedendo depois a avaliação da perda immediata que devem resultar destas mudanças no trafego existente, chegaram a sommas de lib. 645.701 por anno ou concedendo lib 88.000 para pagar os premios devidos, e lib. 32.000 para a concentração da administração, verificaram um deficit liquido de quasi meio milhão esterlino.

Calcularam depois que em 11 annos o augmento do trafego bastaria para pagar todas as despezas de qualquer especie, deixando um pequeno saldo a favor do thesouro. As suppostas vantagens para a Irlanda eram « que o publico servindo-se das vias ferreas da Irlanda pagaria pelo augmento do trafego durante 12 annos 12,000 libs. menos do que pagaria por esse trafego pelos preços existentes », e que um lucro liquido de 50.000 libs. se realisaria no 12.º anno.

No arranjo proposto para as vias ferreas irlandezas é evidente que experimentaremos o systema em circumstancias assaz desvantajosas, comquanto se avantaja a perspectiva de um provavel resultado financeiro.

Ninguem póde duvidar dos immediatos effeitos beneficos para a Irlanda; mas devemos assustar-nos por ter de pagar meio milhão esterlino por anno, ou quasi termo médio, um quarto de milhão por anno, durante 11 annos.

A somma, comtudo seria, bem dispendida se os descontentes diminuissem tambem.

Mas quanto á introducção do systema na Inglaterra, devemos esperar até que as vantagens das vias ferreas da Irlanda se tornem facto consumado?

Se assim for temos de esperar muitos annos; e entretanto temos a Belgica para exemplo.

Como ella, nós temos carvão, ferro e fabricas, e um povo diligente e activo; e temos mais um grande e crescente trafego com todas as partes do mundo, de modo que, se a grande despeza de nossas vias ferreas prevalecesse contra a obtenção de iguaes resultados satisfactorios, ha uma grande margem para consegui-los e vence-los. Em todo o caso, já tivemos as primeiras investigações, e talvez que nenhuma possa ser mais conveniente do que a que foi feita pela commissão que relatou sobre as vias ferreas da Irlanda.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

I

Tratado das origens e o caminho dos Namorados.

Grande ou pequena, cada cousa conserva o cunho da sua origem. O proprio fogo sorri na lareira feliz onde se queima a lenha que custa cara, torna-se sorumbatico e arde avermelhado na economica grelha atafulhada de coke, esmorece sem luz nem calor na fornalha aonde a turfa dos pobres se consome lentamente, abafada pelas cinzas.

Provém a lenha das florestas explendidas, foi o coke extrahido de depositos sem luz, e sae a turfa do immundo lodaçal.

Londres foi levantada n'um triste paul; Paris surgio do maravilhoso seio de uma floresta: arde Londres mortiça, Paris flammêa e crepita.

Nunca mais no velho mundo será edificada Paris alguma. Paris é a ultima expressão das nossas civilisações. Tem, porém, agourentas Cassandras lobrigado sombrios presagios e não sei que phantasmas de florestas, voltando pé ante pé, após os seculos, para de novo conquistar o antigo dominio. Robles e mais robles! Refluxo do progresso incerto, maré crescente das fataes barbarias; robles rompendo a abobada de Nossa Senhora de Paris, robles formando nas ruinas do Louvre nova columnata; robles por toda a parte, onde o roble póde brotar, e cardos na aridez do bairro pedantesco.

Então, algum satrapa das barbarias civilisadas, um pro-consul enviado de Mysore ou de Pekim para tomar o pulso agrilhoado d'esta velha Europa agonisante, admirar-se-ha de achar aqui os animaes selvagens que faltarem na sua patria. Ha de um Covier da sua domesticidade medir o esqueleto do elefante Kiouni morto no jardim das Plantas, ao passo que o historiographo da expedição contará os pilares truncados da Bolsa. Dous livros d'ahi provirão, um dos quaes provará que a raça perdida dos elephantes era originaria das regiões de Mouffetard, e o outro que no tempo longinquo, em que a França florescia, existia já uma religião...

Hão de ir edificar Paris algures, e será esse o supremo capricho da historia.

Lá ao longe, á medida que nos approximamos do sol, tudo é mais vasto; mesmo com as pesadas vestiduras de enrediças, as arvores elevam-se á alturas ignotas; os rios são mares, as chãs relvosas matagaes; são precisos vinte homens para abraçar um tronco, em volta do qual a serpente incrivel enrola e desenrola os magnificos anneis; os lagartos chamam-se jacarés, as formigas assemelham-se á lagostas, e tem a grossura de melões as nozes que se balouçam no cimo das palmeiras colossaes. Que cidade não será a Paris intertropical! Cada cousa, dizemolo nós, conserva a feição e a fatalidade da sua origem. Comparem o ovo de abestruz com a sementinha do pisco. O que deve sahir d'aquellas florestas virgens, a-soberba a imaginação.

Assim mesmo, acanhada como é nos nossos dias, e tão estreita que do alto de Montmartre a vista, por myope que seja, facilmente pode-a abraçar, Paris póde passar por uma cidade bonita. Não o ignora ella. Mostra-se o parisiense tão ancho e presumido de sua pessoa e posição, como o esquimáo e o botocudo, que se vangloriam do degráo que na escala dos povos occupam. Traz á soldo a boa cidade grande numero de escriptores, incessantemente encarregados de dizer-lhe que só ella tem engenho, honra e gentileza. Está reconhecido que em Paris póde, todo o homem que dispozer de uma penna, ganhar socegadamente a sua vida, escrevendo todas as manhãas que as parisienses são as mulheres mais elegantes do globo; é verdade que o mesmo dizem em Londres das inglezas, em Berlin das prussianas, e em Haya das hollandezas. E conheço bastante a litteratura corrente do celeste imperio, para poder affirmar que em Pekim, as senhoras dos mandarins não lêem livros que lhes não celebrem o aleijão dos pés. Em quanto á isso, Paris é como os demais paizes.

Mas os demais paizes não são Paris. Quando não fôra do meu vil interesse proclama-lo, para respigar aqui e acolá algumas leitoras, cumpria-me ainda assim reconhecer que todos os paizes do universo vem buscar Paris á Paris. As outras capitaes gabam-se. Paris limita-se a fazer á si propria a justiça que lhe lhe é devida. Paris é Paris; diverte-se com tudo, e tudo n'ella se diverte, até a escolastica, que pelas outras regiões só consegue cobrir-se de bolor. Não era meu desejo calumniar as veneraveis druidas e as solemnes sacerdotizas que antes de nós habitavam os boulevards e os caes; mas o ar de Paris contém o gaz chocarreiro em dissolução, e já no tempo da floresta por ahi se devia rir á bom rir.

Não, não foi entre nós, na mata de Santo Honorato ou nas balsas de Antin que se passaram as funestas tragedias que se entoam ou declamam. A vestal parisiense teve uma historia menos sembaborona do que suppõem, e no ponto d'aquelles bosques, onde devia ser levantado o theatro do Vaudeville, defronte da casa dos correctores de fundos, tudo, até os sacrificios humanos, tinha de certo bom cheiro de pilheria. Ainda hoje muita gente boa é trucidada em ambos aquelles sanctuarios: e chora alguem por isso?

A' mim affiguram-se-me os proprios salteadores, e até os lobos, sob amavel aspecto. É verdade que Cesar não cita trocadilho algum de bandido, nem disparate de traficante; sorri-lhe, porém, a penna ao traçar o nome de Lutecia, que todavia significa lama. Havia já palhetas de ouro n'aquelle lodaçal, e talvez lá encontrou elle o primeiro anjo do paraizo das mulheres.

A primeira *Corça*... vejam, entretanto, quão profundamente nos conservamos floresta! uma cidade que tivesse sido campina, arêal ou veiga, havia de achar outro termo para designar o intoleravel e risonho sarampo que tanta cocega lhe faz. As corças são só de Paris; aqui as vêm buscar do sul e do norte, do oriente e do occidente; reproduzem-se sem cultura nem cuidados, como as truffas no Périgord, as castanhas em Lyão, a sardinha nas nossas costas de oéste. É a riqueza da região. As sociedades de acclimação tem procurado transplanta-las para diversos paizes; é impossivel.

É essencial a floresta, a floresta de Paris. Não lhes descortinam a filiação historica e sacra?! Pois descendem ellas, essas bonecas cujo nome quasi obscuro se admira de figurar em tão grave tratado, descendem em linha recta de Velleda, que já no seu tempo assassinava os filhos familias com uma arma de ouro.

Quanto á veado... Molière morreu e a lingua perdeu a força; hão de entretanto concordar que as rudes facecias, tão apreciadas pelos nossos avós, apregoavam bem alto a sua origem silvestre. Os faunos conservam-se muito tempo, depois de derrubado o arvoredo. Critico ou chronista, ainda o malicioso Mercurio poderia apontar as brenhas propicias, onde, apezar dos valentes edificios, Semele, seja ella duqueza ou costureira, fecha a umbella para não perder uma gota sequer do aureo chuveiro.

É bem baldado o empenho dos nossos édis. *Est in longo locus*... Verdade seja que a população dos boulevards anda e desanda, fazendo da nossa floresta a mais maravilhosa região venatoria que dar-se póde. Monteiros e caça ali se correm mutuamente, á leal claridade do gaz. Ha porem, ainda, ha de sempre haver balsas, corregos e cavernas para as boas almas que tem legitimas razões para não gostar de luz demasiada. Diz lá o proverbio, que é mister que todos vivam.

Havia em 1842 uma viella, que começava na rua de S. Martinho e corria tortuosamente atravez de uma especie de arrabalde até ao ponto por onde hoje fica a esquina da rua Menilmontant; mais de um kilometro; a parte do boulevard, que abre agora para deixar ver a alva rotunda do circo Napoleão, chamava-se então a *Galeota*, e era uma filial das barreiras. A partir d'aquelle ponto até á praça da Bastilha, o boulevard, orlado de um unico lado por barracas, era do outro seguido por estreito passeio, humido e triste, que dominava a rua Amelot. Já os transportes aquaticos e terrestres, que haviam baptisado *a galeota*, não existiam, mas em memoria d'elles, a empreza dos barcos de posta do Ourcq tinha ali um escriptoriozito, sobre cuja porta se via o retrato da *Aguia de Meaux* n. 2, puchada á sirga por uma parelha prodigiosa. As casinholas proximas eram lojas de comida com seus quintatorios, e no terrapleno erguiam-se algumas barracas de saltimbancos.

No mesmo lugar onde é a entrada do circo e pôr detraz do edificio *da Galeota*, ficava a afogada embocadura da viella, que ia dar, depois de voltas sem conto, á rua do bairro de S. Martinho. Tinha a viella má reputação; no sitio, designavam-n'a por *Caminho dos Namorados*.

A entrada da viella, sombria e disfarçada por um portão de carro sem as portas, tinha á noute uma lanterna amarellenta, onde se via a taboleta do botequim da *Espiga Ceifada* com esta menção, traçada em seductores caracteres: *Joga-se a pela*. Por cima da lanterna, podia admirar-se de dia um painel, que mostrava uma espiga gigantesca ceifada por uma foice colossal.

Durante uns cincoenta a sessenta passos, a viella, lamacenta e orlada por casebres incriveis, corria parallela á rua Menilmontant. Encontrava então o botequim, monumento da mais completa fealdade, mas espaçoso e que de certo fôra d'antes alguma fabrica. A viella contornava-o, e dando-lhe communicação por dous lados, ao sul e ao oéste, seguia no seu curso, perpendicular á si mesmo, para a rua de Crussol. Cortava a rua de Crussol, depois o passadiço das Duas Bolas, e entranhava-se pelo meio dos estabelecimentos que occupavam o terreno do antigo priorado de Malta, por detraz dos edificios do gaz parisiense. Ali chamava-se ella por um instante a rua do Moinho Alto, depois, costeando o primeiro circo, edificado pelos irmãos Franconi, no bairro do Templo, n. 16, atravessava esta grande via para entrar n'uma rua escura, não longe da casa de pasto Passoir.

D'ahi por diante mudava o aspecto. O caminho dos Namorados merecia quasi o nome. De um lado corria-lhe uma fileira de casas tristes como as *villas* de fórma tumular que enfeitam certos arrabaldes de Paris, e construidas de alturas differentes; do outro, um vallado, um verdadeiro vallado de rachiticos sabugueiros, sustentados por estacas pôdres. O vallado defendia terrenos indefinidos, onde havia cabras, cardos ou couves. Ali iam os namorados. Tinham, já se sabe, o ar que convinha para animar e completar a paizagem.

No mez de janeiro de 1843, um namorado, o joalheiro Lassusse, moço de vinte e dous annos, enfermo e rachitico, foi assassinado á pancada com uma barra de ferro e enterrado da outra banda do vallado, não longe dos actuaes armazens da alfandega. A namorada morava na rua da Fonte do Rei, e elle voltava para sua casa, situada no passadiço da industria, quando o homicidio teve lugar, —*ás quatro horas da tarde*.

Singularmente traçado, o caminho dos Namorados apresentava em toda a extensão variadissimas larguras. Na maior parte dos sitios, difficilmente caminhavam dous homens á par, e muitos dos seus desfiladeiros poderiam ser melhor defendidos que as Thermopylas. Dous pontos havia, porém, em que elle era viavel por carros: nas immediações da rua de Lancry e na parte que, sob o nome da rua do Moinho Alto, subia do bairro do Templo aos estaleiros de Malta.

Na noute de terça para quarta-feira, isto é pouco mais de quarenta e oito horas depois d'aquella noute de domingo cuja historia referimos, um carro fechado estacionava á entrada da viella, cerca de vinte cinco passos do bairro do Templo, para o qual estava voltada a cabeça do cavallo. Podiam ser quatro horas da manhãa. Embuçado no sobretudo, o cocheiro dormia.

Merece o carro attenção, e não é só por causa do sitio e da hora.

Havia vinte minutos que ali chegára. Descera d'elle uma senhora, ordenando ao cocheiro que voltasse o cavallo e a esperasse. Parecia moça, atravez do véo. Vestia com elegante simplicidade. Entrára á pé pela viella e desapparecera ao primeiro cotovelo que ella fazia. Alguns segundos antes, no instante em que o carro sahia do bairro do Templo para entrar na travessa, um homem, que estava longe de ser lacaio saltára lesto do assento trazeiro para a calçada.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL